



**esad
arte+
design**

INOVAÇÃO EM MOBILIÁRIO: INTRODUÇÃO DE TÉCNICAS DE MANIPULAÇÃO DE TÊXTEIS EM MOBILIÁRIO DOMÉSTICO

Volume 1

Mariana de Almeida Sarabando

MESTRADO EM DESIGN DE PRODUTO

Escola Superior de Artes e Design Matosinhos, 2019



INOVAÇÃO EM MOBILIÁRIO: INTRODUÇÃO DE TÉCNICAS DE MANIPULAÇÃO DE TÊXTEIS EM MOBILIÁRIO DOMÉSTICO

Mariana de Almeida Sarabando

Relatório de Estágio apresentado à Escola Superior de Artes e Design
para cumprimento dos requisitos necessários à obtenção do grau de Mestre,
realizada sob a orientação de Dirk Loyens e co-orientação de Luciana Barbosa.

MESTRADO EM DESIGN DE PRODUTO

Escola Superior de Artes e Design Matosinhos, 2019

Agradecimentos

Começo por agradecer à minha família, em especial à minha mãe, por toda a força e motivação que me deram; ao Ruben, por todo o apoio, por ter estado sempre ao meu lado e me ter sempre incentivado a continuar e ultrapassar todas as dificuldades; à Ana e à Joana que me ajudaram a desconstrair durante os momentos mais difíceis.

Agradeço ao meu orientador Prof. Dirk Loyens por toda a sua disponibilidade e ajuda e à minha co-orientadora Luciana Barbosa, que sempre acreditou em mim e neste projecto.

Por último, agradeço à empresa MAB, por me ter acolhido durante seis meses e por ter tornado possível a realização do estágio e de todas as enriquecedoras atividades que realizei no seu decorrer. A toda a equipa, em especial ao gabinete de design, por todo o apoio prestado e por todos os conhecimentos e experiência que partilharam comigo.

Palavras-chave

Design; inovação; mobiliário; têxteis

Resumo

O presente documento foi realizado no âmbito da conclusão do mestrado em Design de Produto da Escola Superior de Artes e Design - Matosinhos e consiste num Relatório de Estágio que tem como base o trabalho iniciado durante o estágio curricular na empresa MAB - Móveis Alberto Dias Barbosa. A empresa realiza, ao nível do design, um trabalho que se foca na constante inovação e desenvolvimento de produtos produzidos através da integração de materiais e técnicas experimentais. O projecto desenvolvido neste relatório, cujo conceito já tinha surgido internamente, foi proposto pelo gabinete de design e consiste na inovação em mobiliário doméstico através de técnicas de manipulação de têxteis.

De forma a compreender o enquadramento da empresa e do mercado do mobiliário, foi realizada uma análise contextual, onde se realizou uma análise ao funcionamento interno da empresa, uma análise à concorrência, um estudo de tendências, uma análise ao consumidor, e um estudo sobre técnicas de manipulação têxtil artesanais e industriais, que permitiu chegar a conclusões importantes para o desenrolar do projecto.

Desta análise contextual, surgiu o briefing para o projecto apresentado neste relatório: associar a inovação pretendida para a criação de uma nova linha de mobiliário doméstico, à introdução de têxteis numa linha de mobiliário, utilizando têxteis transformados ou manipulados. Toda a descrição do desenvolvimento da linha de mobiliário é realizada ao longo deste documento, demonstrando a metodologia utilizada, desde a contextualização até à avaliação final.

O projecto final resulta, não só numa linha de mobiliário para sala de jantar, constituída por um aparador de duas portas, um aparador de quatro portas, um armário alto e uma mesa de jantar, mas também num conjunto de amostras que representam várias alternativas de desenhos e padrões, que podem dar origem a muitas outras linhas e peças de mobiliário.

Keywords

Design; inovacion; furniture; textiles

Abstract

This document was carried out as part of the completion of the Master's degree in Product Design at the School of Arts and Design - Matosinhos and is an Internship Report based on the work started during the curricular internship at MAB - Móveis Alberto Dias Barbosa. At the design level, the company focuses on the constant innovation and development of products created through the integration of materials and experimental techniques. The project developed in this report, whose concept had already emerged internally, was proposed by the design office and consists of innovation in home furnishings through textile manipulation techniques.

In order to understand the framework of the company and the furniture market, a contextual analysis was performed, where an analysis of the internal functioning of the company, an analysis of the competition companies, a trends study, a consumer analysis, and a study about handicraft and industrial textile manipulation techniques, which led to important conclusions for the development of the project.

From this contextual analysis came the briefing for the project presented in this report: associating the desired innovation for the creation of a new line of home furniture with the introduction of textiles in a furniture line using processed or manipulated textiles. The complete description of the furniture line development is made throughout this document, demonstrating the methodology used, from the contextualization to the final evaluation.

The final design results not only in a dining room furniture line consisting of a two-door sideboard, a four-door sideboard, a high cabinet and a dining table, but also a set of samples representing various alternative designs and patterns, which can give rise to many other lines and pieces of furniture.

Índice

Agradecimentos	5
Resumo	7
Abstract	9
Índice	11
Índice de imagens	13
Referências	17

1. Introdução	19
1.1 Motivação Pessoal	21
1.2 Objetivos	22
1.3 Relevância do Projeto	23
1.4 Metodologia	24
1.5 Estrutura do Relatório de Estágio	25

2. Análise Contextual	27
2.1 MAB	29
2.1.1 Missão, Visão e Valores	31
2.1.2 Produção e Know-how	32
2.1.3 Análise da concorrência	34
2.1.4 Análise SWOT	36
2.2 Tendências	38
2.2.1 Tendências globais ligadas aos estilos de vida actuais	38
2.2.2 Tendências no mobiliário e no design de interiores	40
2.3 Os têxteis no mobiliário	50
2.3.1 Manipulação de têxteis	52
2.4 Análise do Consumidor	56

3. Desenvolvimento do projecto	59
3.1 Briefing	61
3.2 Definição do projecto	63
3.3 Redefinição do projecto	68
3.4 Implementação	75
3.5 Avaliação final	80

4. Outros trabalhos realizados	81
4.1 Proposta 1 - Mesa de Centro	83
4.2 Proposta 2 - Mesa de Cabeceira	88
4.3 Proposta 3 - Sofás	89
4.4 Outras atividades	93

Anexos	97
--------	----

Índice de imagens

Imagem 1	Metodologia de Inovação do Design Lab	24
Imagem 2	Peças da coleção MAB	29
Imagem 3	Logotipo comemorativo dos 40 anos da empresa e imagens de peças da coleção MAB	30
Imagem 4	Esquema representativo da importância da interligação entre Missão, Visão e Valores	31
Imagem 5	Lacagem de uma peça	33
Imagem 6	Instalações da empresa	33
Imagem 7	Zona de embalagem	33
Imagem 8	Stand da Mab numa feira em 2018	34
Imagem 9	Stand da Aleal numa feira internacional	35
Imagem 10	Algumas peças da Aleal	35
Imagem 11	Ultra Violet, cor do ano da Pantone e Oceanside, cor do ano da Sherwin-Williams	40
Imagem 12	Imagens representativas da tendência dos cores de pedras preciosas	41
Imagem 13	A tendência nas curvas na Maison et Object 2018	42
Imagem 14	Cadeirão na Maison et Object 2018	43
Imagem 15	Sofá, Roberto Cavalli	43
Imagem 16	Sofá Lovi, Bonaldo	43
Imagem 17	Estampados tropicais Aldeco	44
Imagem 18	Chaise Roberto Cavalli	44
Imagem 19	Biblio Home Office Desk da Calligaris	45
Imagem 20	Spirit Table da RAD Form	45
Imagem 21	Tiffani Sideboard da Cattelan Italia	45
Imagem 22	Kay Couture Chair da Cattelan Italia	45
Imagem 23	Aparador Nazca, Brabbu	46
Imagem 24	Aparador Axia, Poliform	46
Imagem 25	Mesa de apoio Empire, Duquesa & Malvada	46
Imagem 26	Biombo Paname, Roche Bobois	46
Imagem 27	Mesa de jantar redonda Concorde, Bonaldo	47
Imagem 28	Consola Ginza, Longhi	47
Imagem 29	Mesa de centro de mármore, Red Edition	47
Imagem 30	Mesa de apoio Baba, Poliform	47
Imagem 31	Consola em marmorite, Red Edition	48
Imagem 32	Mesa de centro, Bonaldo, Isaloni 2018	48
Imagem 33	Mesa de centro em marmorite, Bonaldo	48
Imagem 34	Poltrona Fringes, Munna	49
Imagem 35	Candeeiro de mesa Atmosfera fringe, Slamp	49
Imagem 36	coleção The Tape pela Layer Design de Benjamin Hubert para a Moroso	50
Imagem 37	cadeira Leadchair Management da Walter Knoll	51
Imagem 38	a. Exemplo de embossing, ERT Group; b. Exemplo de acabamentos com peças metálicas; ERT Group; c. Exemplo de corte a laser, ERT Group; d. Exemplo de gravação a laser, ERT Group	53
Imagem 39	a. Exemplo de franzido; b. Entrelaçado, Viktor & Rolf Couture, Spring 2018; c. Exemplo da técnica de tucking; d. Exemplo da técnica de smoking; e. Drapeado, Iris Van Harpen; f. Bordado, JeanPaul Gaultier haute couture, spring 2019; g. Folhos, Amaya Arzuaga, Spring 2015; h. Drapeado, Zac Posen, Spring 2014; i. Appliqué, Chanel Couture, Spring 2018	54
Imagem 40	a. Corte a laser, John Richmond, Spring 2013;	55

	b. Corte a laser, Puma Fierce Lasercut Women's Sneakers; c. Corte a laser, Helena Borbon;	
	d. Embossing, camisola com motivo; e. Embossing, Puma Embossing Men's Sneakers; f. Embossing, Chanel Bag; g. Exemplo de embossing; h. Peças metálicas, sapato Valentino com tachas; i. Peças metálicas, mala Dior com tachas	
Imagem 41	Moodboard	62
Imagem 42	Desenhos relativos às primeiras ideias	63
Imagem 43	Maquetes de estudo	64
Imagem 44	Desenhos da solução das portas em L rígidas	65
Imagem 45	Primeiros testes de 3d com o efeito de embossing na pele que reveste a porta	65
Imagem 46	Esboços de possíveis padrões	66
Imagem 47	Teste 3d com efeito embossing em padrão gradiente	67
Imagem 48	Desenho de padrão gradiente	67
Imagem 49	Exemplo de desenhos adaptados às dimensões das diversas peças, o que exigiria a produção de vários moldes	67
Imagem 50	Imagens relativas a sobreposições e entrelaçados	68
Imagem 51	Alguns dos testes realizados à mão de forma a simular o corte a laser e testar algumas possibilidades	69
Imagem 52	Amostras realizadas com entrelaçados com pele de um e dois tons	70
Imagem 53	Amostras realizadas com entrelaçados de pele e sobreposições de pele de dois tons	71
Imagem 54	Amostras realizadas com sobreposições de pele sobre pelo	72
Imagem 55	Desenhos finais das peças da linha	73
Imagem 56	Quadro de materiais correspondente a uma primeira seleção	74
Imagem 57	Quadro de materiais selecionados para a linha desenvolvida	74
Imagem 58	Renders de pormenores das peças	75
Imagem 59	Renders do Aparador de quatro portas	76
Imagem 60	Renders do Aparador de duas portas	77
Imagem 61	Renders do Armário alto	78
Imagem 62	Renders da linha num ambiente de sala de jantar	79
Imagem 63	mesas de centro Soprano	85
Imagem 64	Moodboard realizado para o re-design das mesas	85
Imagem 65	Render da primeira proposta	86
Imagem 66	Desenho da primeira proposta	86
Imagem 67	Render do detalhe das pernas da mesa	86
Imagem 68	Render do acabamento em inox polido	87
Imagem 69	Render do acabamento em latão polido	87
Imagem 70	Render nas mesas na posição 1	87
Imagem 71	Render nas mesas na posição 2	87
Imagem 72	Render da segunda proposta	88
Imagem 73	Desenho da segunda proposta	88
Imagem 74	Render lateral das mesas	88
Imagem 75	Renders do acabamento em inox polido	89
Imagem 76	Renders do acabamento em latão polido	89

Imagem 77	Componentes da gaveta após desmontada	90
Imagem 78	Algumas das imagens relativas às instruções de montagem	90
Imagem 79	Moodboards realizados para o design da nova linha de estofos	91
Imagem 81	Desenho da proposta do sofá 1	92
Imagem 82	Renders da proposta do sofá 1	92
Imagem 83	Desenho da proposta do sofá 2	93
Imagem 84	Renders da proposta do sofá 2	93
Imagem 85	Desenho da proposta do sofá 3	94
Imagem 86	Renders da proposta do sofá 3	94
Imagem 87	Foto de uma das visitas ao estofador	95
Imagem 88	Imagem relativas à finalização da produção do painel	95
Imagem 89	Fotos relativas à visita à empresa ERT	96
Imagem 90	Foto relativa à visita ao Salone del Mobile, Milano	96

Referências

ARAÚJO, Ana Miguel Gomes (2016) Dissertação de Mestrado, FBAUL.
“Tendências no Design de Produto Mobiliário doméstico como paradigma”

BARBOSA, Luciana Isabel Moreira (2017). Dissertação de Mestrado, ESAD.
“Design e Inovação em Mobiliário Design Lab - Modelo para a organização do processo de design e desenvolvimento”

DELGADO, Cláudia Sofia Gomes (2011) Dissertação de Mestrado, FBAUL.
“Influência dos produtos tecnológicos no mobiliário doméstico”

ECONOMIAS (2017), “Análise SWOT: o que é e para que serve?” (Consultado a 27 de Março de 2018) Disponível em: <<https://www.economias.pt/analise-swot-o-que-e-e-para-que-serve/>>

GOMES, Nelson Pinheiro (2015). Artigo (Disponível na e-revista LOGO) “A análise de tendências e da cultura como ferramenta para a gestão de marcas”

HISCOX, The (2015). Artigo “Home of the Future”

KUMAR, Vijay (2013) “ 101 Design Methods A Structured Approach For Driving Innovation In Your Organization”. John Wiley & Sons, Inc., Hoboken, New Jersey

MAB - Sobre a Mab (Consultado a 4 de Abril de 2018). Disponível em: <<http://www.mab.pt/home/>>

Notícias, Jornal de (28 de Março de 2018)

RECET (2012), “Definição das principais áreas prioritárias de inovação na indústria do mobiliário de Portugal”

SOLOMON, Michael, BAMOSSY, Gary, ASKEGAARD, Soren, HOOG, Margaret K. (1999). “Consumer Behavior, A European Perspective” Pearson Education Limited, Edinburgh Gate

SOUZA, Anne Tess Guimarães (2013) Dissertação de Mestrado, UC. “O estudo do comportamento do consumidor de bens de luxo: os determinantes da atitude face ao luxo”

SPACEY, John (2017). “17 types of customer needs” (Consultado a 4 de Abril de 2018). Disponível em : <<https://simplicable.com/new/customer-needs>>

TRENDS, Strategic (ano), “Levantamento Estratégico Cluster das empresas de mobiliário de Portugal”

VEJLGAARD, Henrik (2007). “Anatomy of a trend”. McGraw Hill, New York.

1. Introdução

1.1 Motivação Pessoal

Tendo em conta o background académico numa formação generalista - licenciatura em Design, pela Universidade de Aveiro – obter o grau de mestre sempre foi um objetivo, devido à necessidade de especificar a formação. O mestrado em Design de Produto, na ESAD, surge como uma oportunidade de consolidar e aprofundar os conhecimentos obtidos anteriormente.

Ao longo do primeiro ano do mestrado, através das propostas de trabalho que foram realizadas, cresceu o interesse pelo design de mobiliário. Por este motivo, foi tomada a decisão de desenvolver o projeto final nesta área. O estágio curricular na empresa Mab – Móveis Alberto Dias Barbosa, Lda - surgiu como uma oportunidade de transição entre a vida académica e a vida profissional, através de um primeiro contacto com o mercado de trabalho. O contacto direto com o sector, neste caso do mobiliário, é uma excelente forma de aprender através da experiência prática, essencial para a profissionalização de qualquer designer.

Durante o estágio, houve o apoio por parte da Mab, para o desenvolvimento de um projeto pessoal, dentro da empresa. Este projeto nasce da necessidade constante de inovar nos produtos desenvolvidos. Desta forma, foi iniciado o desenvolvimento de um projeto com base na inovação no sector do mobiliário, através da integração de técnicas e tecnologias têxteis no mobiliário produzido pela Mab. A procura de novas técnicas e materiais é constante por parte do gabinete de design da Mab, tendo sempre o objectivo de diferenciar o produto da empresa dos restantes oferecidos pelo mercado.

No entanto, devido a motivos de saúde, o estágio teve de ser interrompido ao final de seis meses, quando o projecto pessoal ainda se encontrava numa fase inicial. Devido a este imprevisto, o projeto continuou e foi desenvolvido, mais tarde, fora da empresa.

1.2 Objectivos

Para o projeto apresentado neste relatório, os objetivos foram definidos ao longo do decorrer do estágio, sendo que o principal objectivo consistiu no desenvolvimento de uma linha de produtos com alguma inovação para o design de mobiliário. O desenvolvimento de um produto ou conjunto de produtos inovadores teria como finalidade destacar a empresa no mercado, diferenciando-a de empresas concorrentes que apresentam produtos semelhantes aos produtos das coleções atuais da Mab.

Após a realização de uma análise contextual à empresa, concluiu-se, que há uma necessidade constante de introduzir novas técnicas na produção, como forma de inovação, pois esta contribui para destacar a Mab das restantes empresas do sector. Realizou-se um trabalho de investigação que levou ao conceito base do desenvolvimento deste projecto: a introdução de técnicas e tecnologias de manipulação de têxteis no mobiliário doméstico.

Da investigação realizada, que deu origem ao conceito, surge a intenção de combinar o *know-how* da empresa Mab - especializada em mobiliário em madeira, com diversas possibilidades ao nível da personalização dos têxteis, permitidas pelas técnicas e tecnologias utilizadas nesta indústria.

1.3 Relevância do projeto

No mercado atual existem diversas marcas concorrentes que apresentam a mesma tipologia de produtos e com características semelhantes. Por isso, há a necessidade de diferenciar os produtos dos da concorrência, o que leva a empresa à procura constante de inovar. Consequentemente, a investigação é essencial para que se possam adquirir novos conhecimentos e desenvolver conceitos que resultem em produtos inovadores. Este projecto foi desenvolvido de forma a criar algo que possa acrescentar valor ao produto da empresa, através da inovação.

O desenvolvimento deste projeto realizou-se com a consciência de que nos dias de hoje é também imprescindível prestar atenção às tendências atuais. A utilização de têxteis nas mais variadas peças de mobiliário, tem-se verificado como uma tendência utilizada por várias empresas, que foi constatado através da pesquisa realizada em sites do setor, bem como com a visita realizada à feira internacional *Isaloni* em Milão, em Abril de 2018.

De forma a introduzir a tendência dos têxteis nas peças, continuando a apresentar produtos únicos e diferenciadores, surge a oportunidade de explorar as diferentes técnicas e tecnologias de manipulação de têxteis, já utilizadas noutras indústrias, como a do automóvel e do calçado - transportando-as para a indústria do mobiliário. A personalização dos têxteis, permite a criação de peças de mobiliário com detalhes únicos e exclusivos, com valor para o cliente, que já valoriza estes detalhes noutros tipos de produtos.

1.4 Metodologia

O projecto a desenvolver no decorrer do estágio tinha como um dos principais objetivos a inovação como forma de diferenciar a empresa das restantes. Por esse motivo, foi escolhido um método de inovação: a metodologia adotada pelo Design Lab, desenvolvida por Luciana Barbosa. A metodologia pensada inicialmente para a empresa Mab, foi criada como um método de inovação a ser adotado pelas empresas do setor do mobiliário. A base da metodologia assenta na investigação, que deve estender-se a todas as etapas: contextualização, definição, redefinição, implementação e entrega/avaliação.

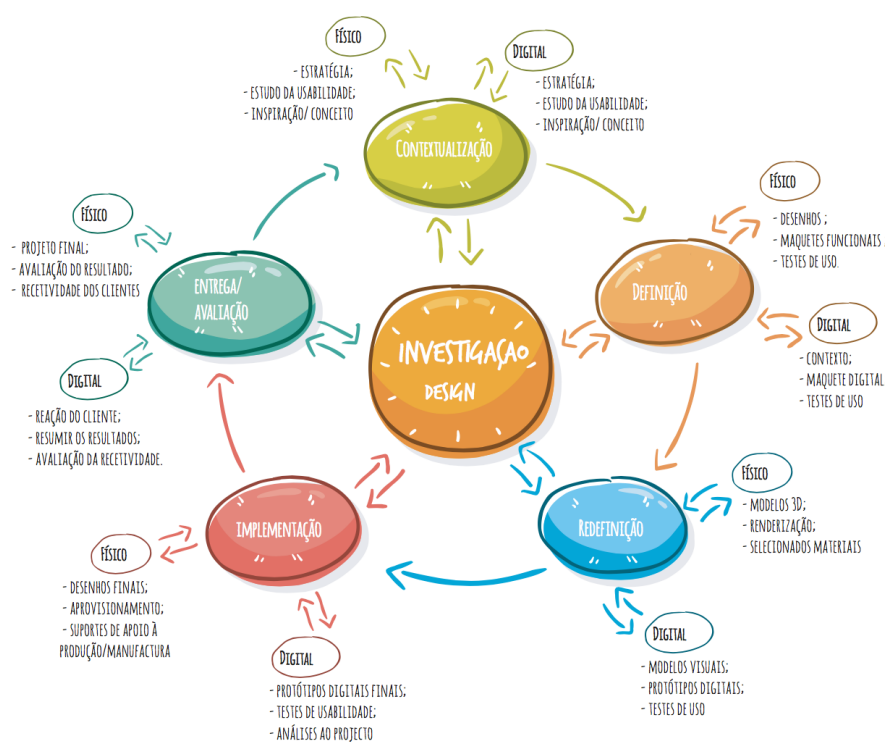


Imagem 1 - Metodologia de Inovação do Design Lab

1.5 Estrutura do Relatório de Estágio

A estrutura deste documento divide-se em 4 capítulos: introdução e caracterização do estágio; análise contextual da empresa; desenvolvimento do projeto final e por fim o desenvolvimento de outras atividades.

No capítulo 1, descreve-se a motivação pessoal que deu origem ao objectivo de obtenção do grau de mestre, a oportunidade de realização do estágio curricular como primeiro contacto com o mercado de trabalho, os objectivos a alcançar, relevância do projecto que se propõe realizar e a metodologia utilizada durante todo o processo.

O capítulo 2 consiste numa análise contextual e divide-se em quatro pontos.

No primeiro ponto, é introduzida a empresa onde o estágio foi realizado - a empresa Mab - e é realizada uma análise à mesma através do estudo da missão, visão e valores, análise da tecnologia e know-how disponíveis para a produção, análise swot e análise à concorrência. No segundo ponto, é analisado o consumidor que a empresa deseja alcançar. O terceiro ponto consiste num estudo de tendências, resultado de uma pesquisa em sites da especialidade, bem como da visita à feira de mobiliário Isaloni, em Milão. O quarto ponto, surge como um resultado do estudo de tendências e aborda a questão dos materiais têxteis, nomeadamente os têxteis técnicos.

O capítulo 3, centra-se no projecto desenvolvido a partir do estágio, incluindo todas as etapas do mesmo, desde o briefing até ao modelo final.

No capítulo 4, são apresentadas as tarefas e os exercícios que foram realizados ao longo do estágio, tais como re-design de peças; realização de uma ficha técnica; desenvolvimento de propostas para uma nova linha de sofás e cadeirões; bem como o registo de visitas a empresas e outras atividades desenvolvidas no decorrer do estágio.

2. *Análise Contextual*

De forma a perceber qual o projeto mais adequado ao estágio realizado na MAB, foi inicialmente realizada uma análise contextual. O processo de design foi iniciado pela investigação e estudo da empresa em questão, o que permitiu definir a estratégia adequada a utilizar, bem como o conceito e a inspiração.

2.1 A empresa MAB

A Mab, Móveis Alberto Dias Barbosa, Lda, situada na freguesia de Vandoma, é uma empresa familiar de mobiliário doméstico em madeira - nomeadamente, salas, quartos e espaços comuns. Foi criada, em 1978, pelo Sr. Alberto Dias Barbosa, que após ter iniciado a aprendizagem da arte da marcenaria ainda em criança e ter passado por algumas empresas, teve a oportunidade de criar o seu próprio negócio. Atualmente, a empresa é gerida pela segunda geração da família, emprega 81 pessoas e fatura cerca de 5 milhões de euros anualmente. No ano de 2018, a empresa comemorou o 40º aniversário.

Nos últimos anos, a Mab deixou de estar exclusivamente orientada para o mercado interno, muito devido à retração do mesmo. O posicionamento da empresa tem sido cada vez mais focado no mercado externo, para o qual exporta mais de 90% do seu volume produtivo atual. Exportando atualmente para dezenas de países, a empresa trabalha maioritariamente para países como França, Espanha e Inglaterra - na Europa, mas também para outros países e continentes, como Canadá, Rússia, Argélia, Colômbia, Líbano, Angola, Moçambique e Estados Unidos da América.

De forma a manter contato direto com os clientes, a empresa apresenta um showroom nas suas instalações, bem como outro em Londres. Apresenta também os seus próprios stands nas feiras europeias do sector - Decorex em Londres, Maison et Objet em Paris, Del Mueble em Zaragoza e Habitat Valencia em Valência. No passado, já realizou, também, a Isaloni em Milão.

Imagem 2 - Peças da coleção MAB



Devido a este crescimento, a empresa possui atualmente um gabinete de design responsável pelo desenvolvimento de coleções próprias. A equipa de designers trabalha segundo as orientações da chefia, mantendo a preocupação de criar produtos diferenciadores que acrescentem valor ao cliente. As coleções desenvolvidas internamente são anualmente apresentadas nas diversas feiras em que a empresa participa.

A Mab, em paralelo com a produção em série, tem apresentado uma produção personalizada, que resulta em propostas únicas e exclusivas. Este desenvolvimento de trabalhos personalizados, por medida, resulta em alterações às linhas já existentes, ou mesmo na criação de peças de raiz, completamente novas.



Imagem 3 - Logotipo comemorativo dos 40 anos da empresa e imagens de peças da colecção MAB

2.1.1 Missão, visão e valores

A Mab, através da produção de mobiliário doméstico, procura encontrar o equilíbrio entre funcionalidade, sentido estético e ergonomia. Espera ser reconhecida pela qualidade, durabilidade dos produtos e pelo máximo conforto proporcionado pelos mesmos. Tudo isto é resultado da criteriosa escolha das matérias-primas e acabamentos (madeiras, cores de lacado, vidro e metal, entre outros).

A aposta na qualidade é essencial para a empresa, que procura oferecer garantia e segurança ao consumidor. Embora esta seja a principal preocupação atual, no futuro procura-se que, cada vez mais, exista rigor e profissionalismo no trabalho realizado, de forma a tornar a empresa mais competitiva, para que se torne numa marca de referência, pela diferenciação e tendência. Existe, por este motivo, um esforço para apresentar soluções inovadoras e atrativas, algo que só é possível através do conhecimento do perfil do cliente e das suas preferências, bem como pela pesquisa de tendências e novidades.

Para além disso, procura-se que a atividade esteja assente em princípios éticos, relacionados com a segurança no trabalho. Desta forma, as instalações encontram-se equipadas com modernos equipamentos tecnológicos e todas as ferramentas necessárias, proporcionando aos recursos humanos as condições necessárias para a produção.



Imagem 4 - Esquema representativo da importância da interligação entre Missão, Visão e Valores

2.1.2 Produção e know-how

A produção da Mab consiste essencialmente no mobiliário doméstico em madeira, nomeadamente salas de estar e jantar, escritórios, quartos e zonas comuns/de circulação. Todas as peças são desenvolvidas internamente, pelo gabinete de design.

A atividade da empresa começou por centrar-se exclusivamente na produção de peças em madeira. No entanto, hoje em dia a escolha das matérias-primas e acabamentos é mais alargada. Para além das peças em madeira, com acabamentos em folha de madeira ou diversas cores de lacagem, são também apresentadas peças com componentes em vidro, metal, estofos, entre outros.

Nas suas instalações, para além de se produzirem todos os componentes de madeira, são feitos também os acabamentos em folha de madeira ou lacagem. Para complemento do que é produzido internamente, a empresa recorre à subcontratação, nomeadamente para o fabrico de componentes para peças que exijam estofos, serralharia, vidraria, etc.

Manter os elevados padrões de qualidade é uma preocupação constante, pelo que a empresa apresenta instalações com cerca de dez mil metros quadrados, onde se encontra uma unidade de produção equipada com tecnologia de ponta. Desta forma, oferece aos recursos humanos todos os meios necessários para que os produtos Mab possam corresponder aos critérios de qualidade. A empresa apresenta ainda em vista, um novo projeto, que pretende aumentar a capacidade produtiva, através de uma ampliação das instalações em dois mil metros quadrados.

De forma a facilitar e permitir a produção em série das suas coleções, nos últimos anos, a Mab tem adquirido tecnologia de ponta, possuindo atualmente o seguinte equipamento: três CNC's com 3 eixos; uma CNC com 5 eixos, prensa de membrana, máquina de conformação de curvas, máquina de produção de embalagens em cartão e máquina de embalamento automático.

Embora o setor produtivo se tenha vindo a focar na produção em série e automatizada, tendo a capacidade de produção de peças standardizadas, existe em paralelo a produção de peças personalizadas e prototipagem. A empresa apresenta toda a maquinaria e instrumentos necessários para a produção manual de peças de mobiliário pelos seus artesãos mais antigos, que apresentam excelentes capacidades e know-how. Este know-how e produção manual, permitem o paralelismo entre produção em série e produção de peças personalizadas. A produção de peças personalizadas têm vindo a crescer nos últimos tempos.

Imagem 5 - Lacagem de uma peça



Imagem 6 - Instalações da empresa



Imagem 7 - Zona de embalagem



2.1.3 Análise da concorrência

De forma a perceber que empresas podem ser consideradas concorrência para a Mab, foi feita uma análise a empresas portuguesas presentes nas mesmas feiras internacionais em que a Mab participa, ou já participou, nomeadamente, Maison & Objet em Paris; Decorex em Londres; Del Mueble em Zaragoza; Habitat Valencia em Valência e Isaloni em Milão (Anexo 1) e foram seleccionadas as que apresentam produtos semelhantes aos da Mab.



Imagem 8 - Stand da Mab numa feira em 2018

Dessa análise, resultou o quadro apresentado em anexo (Anexo 2), onde estão representadas as empresas portuguesas de mobiliário que participaram, nos anos de 2017 e 2018, em duas ou mais das feiras referidas e apresentam produtos da mesma tipologia.

Seguidamente foram analisadas as empresas seleccionadas, de forma a poder dividir a lista em dois grupos: concorrência direta - as que apresentam produtos da mesma categoria - e concorrência indireta - as que apresentam produtos de outras categorias.

Das empresas que apresentam uma tipologia de produto semelhante ao produto Mab, salienta-se uma empresa concorrente que participa em três das cinco feiras, sendo a que apresenta mais características comuns: a Aleal. Desta forma, foi realizada a seguinte análise à mesma.

A Aleal é uma empresa fundada em 1975 por Zeferino Leal, na freguesia de Vandoma, em Paredes. Para além dos mais de 40 anos de existência e da proximidade geográfica, tem em comum com a Mab, o facto de ser uma empresa familiar, atualmente gerida pela segunda geração da família. A empresa faz desenvolvimento e produção de mobiliário doméstico de luxo, direccionada para o mercado internacional. Realiza diversas feiras internacionais do sector, nomeadamente *Maison & Objet*, em Paris; *Isaloni*, em Milão e *Habitat Valencia*, em Valência. À semelhança da Mab, existe uma preocupação constante com a satisfação do cliente, havendo por isso uma seleção criteriosa dos materiais, nomeadamente, madeiras, lacados, peles e tecidos, bem como uma produção de qualidade, através da utilização de tecnologia avançada. A marca define-se como apresentando um estilo único e valores de excelência, elegância e qualidade.



Imagem 9 - Stand da Aleal numa feira internacional



Imagem 10 - Algumas peças da Aleal

2.1.4 Análise SWOT


A informação recolhida acerca da empresa foi reunida e analisada através da análise Swot apresentada de seguida. A análise Swot é uma ferramenta que permite analisar a situação de uma empresa, fazendo um diagnóstico estratégico da mesma, relacionando-a com a sua envolvente. Este diagnóstico é feito através da análise interna (forças e fraquezas da organização) e externa (oportunidades e ameaças do ambiente envolvente), ajudando a perceber, internamente, quais os seus pontos fortes e quais os seus pontos fracos, bem como, externamente, as oportunidades que lhe podem garantir a vantagem competitiva e as ameaças, que podem representar desafios a ultrapassar.

Forças

- Qualidade do produto, acabamentos
- Conhecimento no fabrico (saber fazer / Know-how)
- Capacidade de customização/personalização
- Equipamentos tecnológicos
- Gabinete de design com profissionais qualificados
- Abertura para a apresentação de novas ideias por parte da equipa de design
- Possibilidade de produção dos protótipos internamente, acompanhada de perto pelo designer

Fraquezas

- Gestão da empresa demasiado concentrada na chefia
- Falta de uma estratégia a médio-longo prazo
- Falta de comunicação entre a chefia e o gabinete de design durante o processo de desenvolvimento de produto
- Subaproveitamento da equipa de design para definir estratégias sobre o posicionamento da empresa nos diversos mercados e inovação dentro dos mesmos
- Inexistência de contacto direto entre os designers e o cliente final, o que dificulta o trabalho e a tarefa de entender o produto desejado pelo cliente
- Necessidade de otimização do processo de produção de peças personalizadas



Oportunidades

- Capacidade tecnológica disponível
 - Adotar uma estratégia que permita um melhor trabalho em equipa, na partilha e discussão de ideias
 - Recolha de informação relativa aos mercados em que a empresa se posiciona, de forma a desenvolver produtos adequados às necessidades de cada mercado, assim como as preferências do cliente
 - Potencial de crescimento para novos mercados internacionais
-



Ameaças

- Concorrência de empresas nacionais e estrangeiras
 - Outras empresas com produtos muito semelhantes e a preços competitivos
-

Quadro 1 - Análise SWOT à empresa MAB

Após a análise realizada, conclui-se que é importante que a empresa esteja atenta aos novos mercados internacionais em ascensão, que podem representar uma oportunidade para o crescimento e abertura de novas fronteiras. Neste sentido, é importante conhecer os mercados que representam oportunidade de negócio para a empresa e também perceber o que cada mercado pretende, bem como o tipo de produtos que procuram, ou seja, é fundamental conhecer o cliente, manter o contato direto com o mesmo para poder aprofundar o conhecimento acerca dos seus desejos e necessidades.

De forma a manter os níveis de qualidade e combater a ameaça das empresas concorrentes, é importante manter uma identidade própria, diferenciando o produto dos restantes disponíveis no mercado. Para isso, a comunicação interna entre a chefia e o gabinete de design poderá ser otimizada, de forma a obter melhores resultados.

Por fim, tendo em conta que a produção de peças personalizadas tem vindo a aumentar, existe a necessidade de otimizar a produção dos trabalhos de personalização, para que a produção das mesmas seja facilitada e consequentemente o tempo de entrega ao cliente final possa ser menor.

2.2 Tendências

Uma tendência é o resultado de um estudo/análise da sociedade atual, que permite antecipar os seus comportamentos e padrões de consumo, de estilo e de gosto, permitindo identificar formas, funções ou cores. Estas podem ser uma fonte útil para as empresas, no sentido em que têm potencial para gerar novas oportunidades.

As tendências, tiveram origem na indústria da moda, em Paris nos anos 50, onde surgiram os primeiros gabinetes especializados e observadores de tendências, que periodicamente realizam trend books - livros que resultam dos estudos de tendências e que as apresentam as influências atuais.

2.2.1 Tendências globais ligadas

aos estilos de vida atuais

O estilo de vida ou lifestyle, refere-se à forma de viver, às crenças e às actividades realizadas por uma pessoa ou grupo de pessoas, ou seja, o seu modo de vivenciar o mundo.

Conhecer os estilos de vida atuais e observar os comportamentos das pessoas permite identificar algumas das necessidades dos consumidores. Por isso, é necessário prestar atenção às tendências globais da atualidade.

Sustentabilidade

Nos dias de hoje, existe uma preocupação crescente com a sustentabilidade. Começam-se a adotar estilos de vida mais sustentáveis e a assumir uma responsabilidade ambiental. Existe uma crescente procura por produtos que utilizam materiais naturais ou reciclados, bem como um aumento da preocupação com o consumo de energia, reflectida no facto de as casas se estarem a tornar cada vez mais eco-sustentáveis.

Saúde e Bem-estar

Atualmente, a população começa a preocupar-se em levar um estilo de vida mais saudável, nomeadamente através de uma preocupação acrescida com a alimentação e com a prática de exercício físico, apresentando noção da importância de que estes representam para a sua saúde e bem estar.

Tecnologia

O crescente surgimento de novas tecnologias leva à necessidade de adaptação às constantes evoluções digitais. A indústria e o design de mobiliário precisam de se adaptar aos avanços da tecnologia e aos novos estilos de vida tecnológicos, reflectindo também estas mudanças. A mudança não deve passar pela introdução de gadgets nas peças, mas sim de adaptar o mobiliário à forma como as pessoas usam as suas casas atualmente. A integração da tecnologia nas casas, tende a ser cada vez mais discreta/invisível, ou mesmo até mágica. Por exemplo, não é uma boa experiência ver uma peça de mobiliário cheia de cabos visíveis, logo poderá ser importante torná-los discretos.

No entanto, é necessário ter em atenção que o ciclo de desenvolvimento de mobiliário é diferente do ciclo de desenvolvimento da tecnologia. O mobiliário, historicamente, espera-se que dure 10 a 20 anos, enquanto a tecnologia se renova a cada 6 meses. Os produtores de mobiliário, necessitam de adotar estratégias, de forma a que as peças de mobiliário continuem relevantes.

A tecnologia originou o desenvolvimento de mobiliário doméstico desenvolvido de forma a suportar os produtos tecnológicos, proporcionando uma utilização correcta dos mesmos e facilitando a sua utilização.

Smart-home

Segundo o relatório, Home of the future, da The Hiscox, a casa do futuro terá aparentemente o mesmo aspeto tradicional. No entanto, terá grande funcionalidade e eficiência, através de tecnologia, integrada de forma a que não interfira visualmente.

Desmaterialização

Devido à era digital, muitos dos objetos físicos estão a desaparecer, dando-se um processo de desmaterialização. A tecnologia eliminou a necessidade de vários objetos como relógios, livros e cd's, visto que estes se encontram no computador ou na cloud, deixando de necessitar de arrumação. No espaço da sala, as grandes unidades de entretenimento foram eliminadas devido à evolução tecnológica.

A história da casa relaciona-se com a história da arrumação - atualmente há muito menos que arrumar, o que resulta em casas menos cheias e menos espaço dedicado a arrumação e acumulações. As casas começam a ter mais espaços livres, que poderão ser ocupados com artefactos mais pessoais. E cada vez mais são de notar os princípios de mostrar/expor em vez de guardar/esconder.

Identidade

Cada vez mais, o consumidor procura produtos personalizados, produtos únicos, com uma história. Uma peça de mobiliário deve apresentar uma harmonia estética, aliada à eficiência e ao lado emotivo. É necessário, não só pensar nas necessidades funcionais, mas também na forma como as pessoas se relacionam emocionalmente com o espaço, que deve expressar e refletir a identidade de cada um.

2.2.2 Tendências no mobiliário e no design de interiores

Enquanto as tendências na moda têm um ciclo de duração reduzida, no mobiliário o ciclo pode variar entre 5 a 7 anos, devido ao facto de ser necessário maior nível de tecnologia. Por este motivo, existem atualmente e em simultâneo, várias tendências ligadas ao mobiliário, interligadas, também, com os diversos estilos de vida atuais.

Para além disso, as necessidades do consumidor são variáveis - por exemplo, enquanto uns dão mais importância ao lado prático e à utilidade, outros valorizam mais a parte estética e a beleza das peças. O preço e a qualidade podem também ser determinantes na escolha. A escolha e compra de mobiliário é um pouco complexa e difícil, visto que são produtos comprados e/ou substituídos por novos com um longo espaçamento.

Neste sentido foi realizado um estudo que resultou na análise das tendências que se verificam atualmente no setor. Este estudo, cujas conclusões serão apresentadas de seguida, tem como base a observação realizada na visita ao Salone del Mobile 2018, em Milão, bem como de uma pesquisa em revistas online e sites da especialidade. Foram analisados aspetos como cores, formas e acabamentos.

Imagem 11 - Ultra Violet, cor do ano da Pantone e Oceanside, cor do ano da Sherwin-Williams



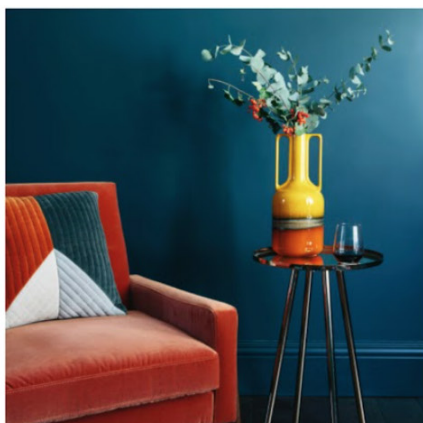
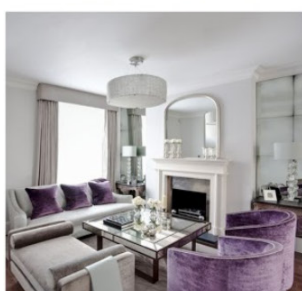
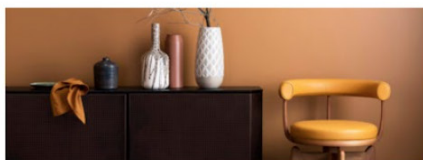
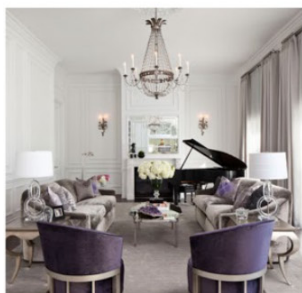
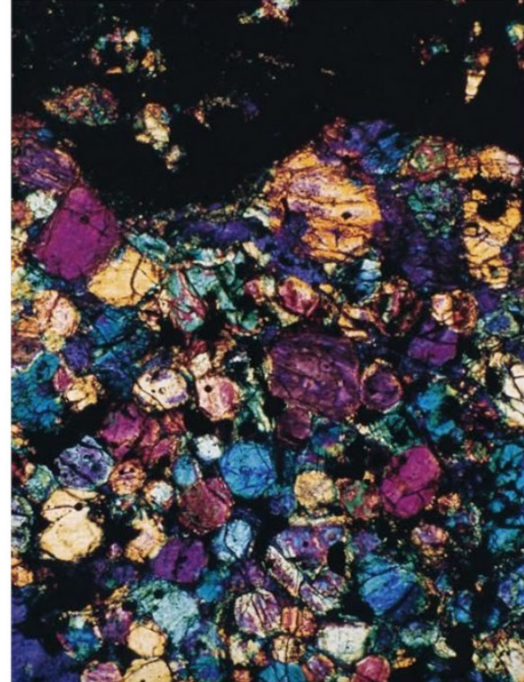


Imagem 12 - Imagens representativas da tendência das cores de pedras preciosas

Cores

As jewel tones ou cores preciosas apresentam-se como uma forte tendência, representam uma alternativa sofisticada em relação às tendências anteriores, podendo-se considerar cores luxuosas. Entre cores como verdes, azuis, vermelhos e amarelos, destaca-se o Ultra Violet 18-3838, eleito como cor do ano de 2018 da Pantone e o Oceanside SW 6496, um misto de verde esmeralda e azul safira, eleita cor do ano pela Sherwin-Williams.

Embora a paleta desse ano gire em torno das pedras preciosas e seja um pouco mais dramática, o cinzento continua a ser uma opção, tal como o preto, cuja introdução em elementos chave, é também tendência. Os tons de lilás e lavanda, são a opção de tons mais claros para ambientes que se deseje mais tranquilos e claros, representando uma alternativa ao violeta.

Têxteis

Há já algum tempo que a tendência do veludo se tem mostrado poderosa, continuando relevante actualmente. Permite acrescentar glamour aos espaços, por proporcionar uma certa elegância às peças com estofos, nomeadamente sofás, cadeirões, puffs e banquetas. O mobiliário com veludo funciona como uma peça statement em qualquer interior.

Embora nos últimos anos se tenham destacados os tons escuros de azul, neste momento os diversos tons de verde marcam a sua posição.

Imagem 14 - Cadeirão
na *Maison et Object 2018*



Imagem 15 - Sofá, Roberto Cavalli

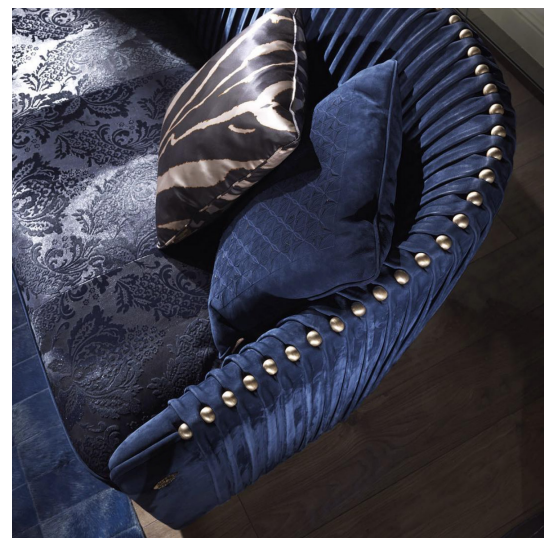


Imagem 16 - Sofá *Lovi*, Bonaldo

O verde ganha também destaque na tendência que se mantém: os estampados tropicais. O **Tropical Luxe** continua forte: desde papéis de parede a tecidos, o ar exótico continua presente. Destaca-se a mistura de verdes exuberantes, embora nos padrões se comece a adotar também outras cores.



Imagem 17 - Estampados tropicais Aldeco



Imagem 18 - Chaise Roberto Cavalli

Os estofos em **pele** também se destacam e podem encontrar-se não só em sofás e cadeirões, mas também podemos verificar a aplicação destes têxteis no revestimento de portas de aparadores, gavetas, bem como no interior de roupeiros ou nos tampos de secretárias e mesas.

Imagem 19 - *Biblio Home Office Desk*
da Calligaris



Imagem 20 - *Spirit Table* da RAD Form



Imagem 21 - *Tiffani Sideboard*
da Cattelan Italia



Imagem 22 - *Kay Couture Chair*
da Cattelan Italia

Madeiras

As madeiras escuras voltam a ser tendência, aparecendo em peças com um design sofisticado, minimalista, com detalhes elaborados ou linhas retro. A tendência das *Glam Dark Woods* resgata a sobriedade dos móveis escuros, em peças sofisticadas.

A utilização de peças mais escuras torna os interiores mais quentes e representa uma nova forma de luxo moderno, através do ressurgimento do glamour retrô. Os puxadores e pernas metálicas funcionam como complemento perfeito da madeira, pois qualquer peça se torna mais sofisticada com a junção de madeiras escuras com dourados, pretos ou mármore.



Imagem 23 - Aparador *Nazca*, Brabbu



Imagem 24 - Aparador *Axia*, Poliform

Metais

A adição de detalhes metálicos de forma a proporcionar um acabamento luxuoso já tem vindo a estar entre as tendências. No entanto, a diferenciação, atualmente, é feita pela escolha dos acabamentos metálicos, que no lugar de apresentarem brilho, passam a ser escovados.



Imagem 25 - Mesa de apoio *Empire*, Duquesa & Malvada



Imagem 26 - Biombo *Paname*, Roche Bobois

Mármore

Embora já seja popular faz algum tempo, o mármore continua a apresentar uma enorme dimensão. No entanto começará a apresentar-se noutro esquema de cores, como castanhos pretos, destacando-se também o verde - o *green marble*.

Imagem 27 - Mesa de jantar redonda
Concorde, Bonaldo



Imagem 28 - Consola *Ginza*, Longhi



Imagem 29 - Mesa de centro de mármore, Red Edition



Imagem 30 - Mesa de apoio *Baba*, Poliform

Marmorite

Atualmente começa a notar-se uma forte tendência introduzida em alguns objetos, elementos de destaque ou pequenas peças de mobiliário - a marmorite. O material *mixed* que foi popular nos anos 70, começa a ganhar novo espaço, por uma razão ecológica. Relacionado com a reciclagem de materiais, começa a ser utilizado por novos designers que se preocupam com a sustentabilidade.

Imagem 31 - Consola em marmorite, Red Edition



Imagem 32 - Mesa de centro, Bonaldo, Isaloni 2018



Imagem 33 - Mesa de centro em marmorite, Bonaldo

Franjas

Uma outra tendência que se pode observar no mobiliário, em candeeiros, espelhos, almofadas e cortinas são as franjas. A tendência que transita da moda para os interiores é divertida, podendo ser um detalhe bonito num ambiente contemporâneo.



Imagem 34 - Poltrona *Fringes*, Munna



Imagem 35 - Candeeiro de mesa *Atmosfera fringe*, Slamp

2.3 Os têxteis no mobiliário

Como analisado no capítulo anterior, a utilização de têxteis no estofo continua a ser visível nas suas utilizações tradicionais, sendo de notar a sua utilização no revestimento de tampos, portas e gavetas para além das habituais cabeceiras de cama, sofás e cadeirões.

No entanto, a introdução no mobiliário de novos métodos de utilização de têxteis começa a notar-se. Um exemplo disso é a coleção *The Tape* pela Layer Design de Benjamin Hubert para a Moroso. A coleção, que consiste num sofá e numa mesa, introduz uma nova forma de unir tecidos de estofo. A nova técnica, inspirada na fita usada tradicionalmente para impermeabilizar e proteger as costuras de artigos desportivos, consiste numa fita de borracha de poliuretano, que, neste novo contexto, é usada para unir peças de tecido

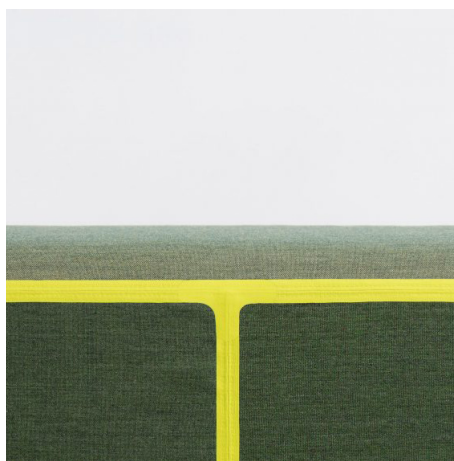


Imagem 36 - coleção *The Tape* pela Layer Design de Benjamin Hubert para a Moroso

de menores dimensões, que habitualmente não seriam aproveitadas. Surge então um produto estofado completamente à prova de água, que pode ser usado em espaços exteriores sem que se desgaste com facilidade. A Layer Design trabalhou em parceria com um fabricante técnico de roupas para o desenvolvimento desta tecnologia para uso em mobiliário.

Outro exemplo é a *Leadchair Management* da Walter Knoll – uma cadeira de escritório onde se verifica a utilização de uma técnica de embossing - os baixos relevos visíveis na cadeira servem para que o calor do corpo possa circular melhor, verificando-se uma preocupação com a funcionalidade, o bem-estar e a postura e não sendo apenas um elemento decorativo.



Imagem 37 - cadeira *Leadchair Management* da Walter Knoll

2.3.1 Manipulação de têxteis

Manipulação têxtil consiste na aplicação de qualquer técnica que modifique a aparência de tecidos, pela transformação ou decoração dos mesmos. O foco principal da manipulação de têxteis é a criação de novas superfícies e texturas, resultantes da aplicação de diversas técnicas que transformem o tecido em termos visuais e tácteis, resultando em representações bi ou tridimensionais.

As técnicas de manipulação têxteis são usadas principalmente na indústria da moda e calçado, no entanto podem ser transpostas destas para a indústria do mobiliário, onde podem ser utilizadas, por exemplo, na criação de pequenos detalhes numa peça, ou no preenchimento de uma superfície por completo.

As técnicas

Através da utilização de diversas técnicas de corte, dobra, manuseamento, criação de camadas, entre outras, é possível criar diversos efeitos nos tecidos. Para isso poderão ser utilizadas técnicas manuais ou novas tecnologias industriais.

Técnicas Manuais

- **Gathering** (técnica de costura que permite a criação de franzidos, folhos ou drapeados);
- **Tucking** (técnica de costura caracterizada pela criação de pregas, pinças ou dobras)
- **Smoking** (técnica de costura mais complexa de manipulação de tecido através do encolhimento do excesso)
- **Appliqué** (técnica de costura caracterizada pela aplicação de tecidos ou outros elementos sobre tecidos)
- **Bordados manuais** (técnica decorativa, que permite criar desenhos no tecido através de linha trabalhada manualmente)

Técnicas e tecnologias industriais

- **Bordado industriais** (técnica decorativa, que permite criar desenhos no tecido através de linha industrialmente)
- **Acabamentos com peças metálicas**
- **Embossing e debossing** (gravação de desenhos ou padrões em altos ou baixos relevos)
- **Corte e gravação a laser** (corte ou gravação de têxteis com elevada precisão)

Áreas de aplicação

Existem diversas áreas de aplicação dos têxteis técnicos, no entanto, são de destacar duas: a indústria automóvel e a indústria da moda e calçado. Enquanto na indústria automóvel são utilizadas principalmente técnicas industriais de forma a permitir a sua produção em massa, na indústria da moda, para além das técnicas industriais nota-se também a utilização de técnicas manuais, principalmente na alta costura e marcas de luxo.

Exemplos de técnicas de manipulação têxtil na indústria automóvel



Imagem 38 - **a.** Exemplo de *embossing*, *ERT Group*; **b.** Exemplo de acabamentos com peças metálicas; *ERT Group*; **c.** Exemplo de corte a laser, *ERT Group*; **d.** Exemplo de gravação a laser, *ERT Group*

Exemplos de técnicas de manipulação têxtil na indústria da moda

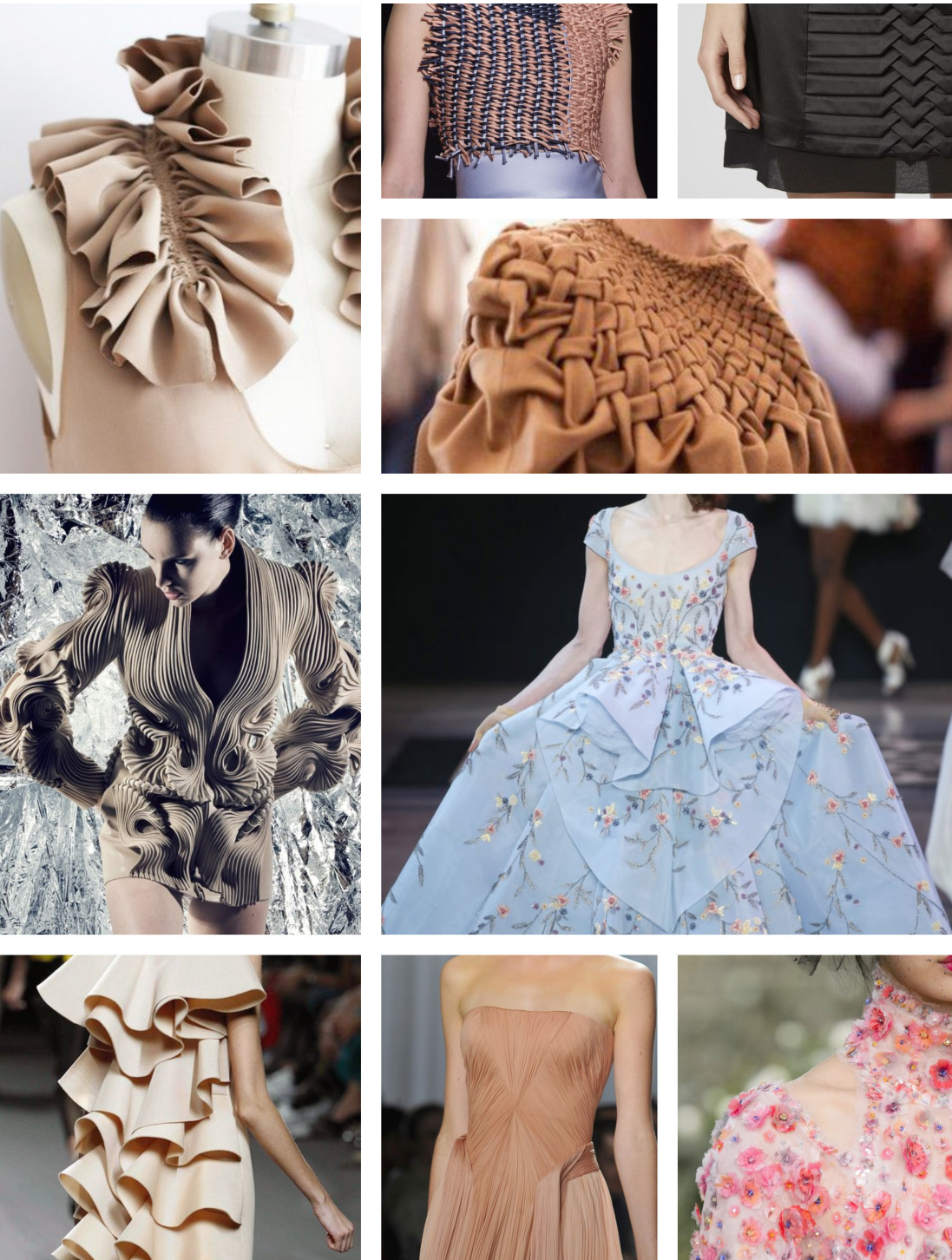


Imagem 39 - a. Exemplo de franzido; b. Entrelaçado, Viktor & Rolf Couture, Spring 2018; c. Exemplo da técnica de tucking; d. Exemplo da técnica de smoking; e. Drapeado, Iris Van Harpen; f. Bordado, Jean Paul Gaultier haute couture, spring 2019; g. Folhos, Amaya Arzuaga, Spring 2015; h. Drapeado, Zac Posen, Spring 2014; i. Appliqué, Chanel Couture, Spring 2018

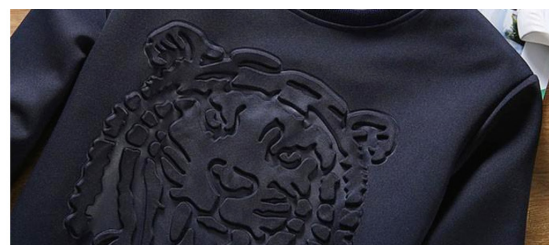
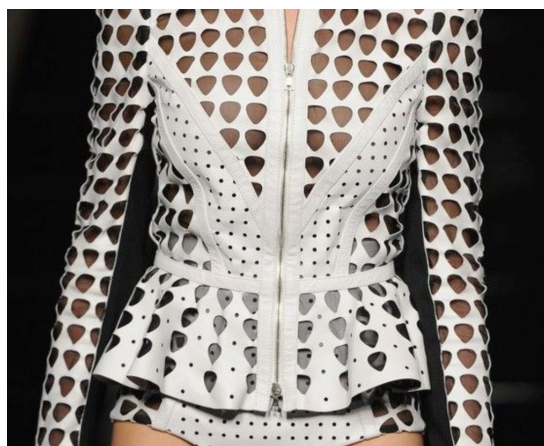


Imagem 40 - a. Corte a laser, John Richmond, Spring 2013; b. Corte a laser, Puma Fierce Lasercut Women's Sneakers; c. Corte a laser, Helena Borbon; d. Embossing, camiseta com motivo; e. Embossing, Puma Embossing Men's Sneakers; f. Embossing, Chanel Bag; g. Exemplo de embossing; h. Peças metálicas, sapato Valentino com tachas; i. Peças metálicas, mala Dior com tachas

2.4 Análise do consumidor

Para o desenvolvimento de produto, é necessário ter em conta questões relacionadas com o consumidor. Por este motivo, é importante a realização de uma análise de forma a perceber aquilo que o consumidor quer, precisa ou espera desse determinado produto. De acordo com Solomon (1999), as necessidades e desejos do consumidor podem variar desde questões físicas, como a fome e a sede, a razões espirituais e emocionais, como o amor, ou mesmo relacionadas com o seu status. As necessidades do consumidor, segundo Spacey (2017) podem-se considerar como coisas que o consumidor quer, precisa ou espera de determinado produto. Nessa análise, podem-se considerar alguns aspectos que poderão corresponder a algumas dessas necessidades, nomeadamente: o preço, a funcionalidade, a experiência que proporciona, a aparência, o design, a segurança, entre outros.

No caso do mobiliário na empresa Mab, o cliente enquadra-se numa classe social média/alta. Segundo Solomon (1999), as pessoas da mesma classe social, são idênticas em questões de rendimento, status social, apresentam gostos semelhantes em diversos aspectos. Portanto, procuram produtos que possam funcionar como elementos que ajudem a definir o seu status social ou que funcionem como uma extensão da sua própria identidade. Procura usufruir de uma experiência agradável, proporcionada pelo mobiliário na sua habitação, esperando que o produto possa influenciar de forma positiva a sua qualidade de vida, dando importância a questões relacionadas com a funcionalidade/usabilidade e ergonomia. Procura também um produto seguro, de qualidade e que inspire confiança. Para além da importância dada à funcionalidade, existe também uma preocupação com a aparência do produto, sendo que o cliente pode desejar o produto num determinado estilo e/ou cor, acabamento. Desta forma, o produto deve obedecer a determinados standards, conforme o mercado a que se direcciona, nomeadamente dimensões, acabamentos, estilos e formas.

Caracterização do perfil do consumidor

Para que o desenvolvimento do produto seja feito de forma adequada, foi traçado o perfil do consumidor. Para essa análise foi utilizada a técnica de *brainstorming* e recolhido um conjunto de imagens que ajudam a traçar o seu perfil (Anexo 3). Foram analisadas as diversas tipologias de produtos e serviços que habitualmente compra e usufrui, de forma a perceber os seus desejos e necessidades, bem como o que o leva a comprar.

Após a análise de toda a informação recolhida, verifica-se que o consumidor se trata de uma pessoa preocupada com a imagem que passa de si mesma, tanto através dos bens que possui, como do seu aspeto. Por este motivo, gosta de se vestir bem e estar apresentável, demonstrando cuidados com a beleza e bem-estar, procurando produtos como joias, relógios, carteiras e outros acessórios, vestuário, calçado e produtos de beleza. Demonstra também interesse ao nível da tecnologia, possuindo desde smartphones, a tablets e computadores.

Aprecia automóveis de luxo, tendo gosto por produtos com materiais e acabamentos de qualidade, dando uma atenção especial a cada pormenor e detalhe que seja diferenciador. Ou seja demonstra preocupar-se com a imagem que passa de si, tanto através dos seus bens como do seu aspeto. Apresenta gosto por frequentar espaços elegantes, como bons bares e restaurantes – tanto ao nível da qualidade e tipo de comida e bebida, como do aspecto do espaço em si. O facto de frequentar estes locais ajuda também na definição do seu estatuto. Para além disso, demonstra um gosto por viajar e frequentar hotéis de luxo, usufruindo de experiências agradáveis e relaxando. A sua habitação funciona como uma extensão da sua identidade e procura representar o seu estatuto, através de elementos decorativos e peças de mobiliário. A preocupação com o seu espaço habitacional deriva não só do estatuto que pretende manter, mas também para gerar o seu bem-estar e ser um prolongamento da sua identidade.

O consumidor acima referido enquadra-se num público de uma gama elevada, apreciador de marcas de moda e de automóveis de luxo. Assim, destaca-se a área da moda, da qual se retira a importância dada a uma aparência sofisticada, ao aspecto do tecido, à profundidade e textura criadas, bem como aos cortes e às costuras de cada peça - elementos que podem apresentar detalhes diferenciadores. Destaca-se também, a área dos automóveis, onde os interiores em pele são uma característica dos carros mais caros, sendo que muitas vezes o uso da pele está associado ao uso da madeira. Em carros com estas características, associadas ao luxo, são muitas vezes utilizados os dois materiais em simultâneo, apresentando detalhes diferenciadores. Ou seja, acima de tudo, tanto na moda como nos automóveis, procuram-se produtos inovadores que possam ser elementos que demonstrem a identidade e individualidade do consumidor. Produtos que acrescentem valor, que sejam sofisticados e luxuosos, e integrem algum tipo de inovação, dando importância ao aspeto visual e aos materiais.

Analisando o consumidor em questão, observa-se que consome produtos de luxo tanto ao nível da moda e acessórios, como ao nível dos automóveis, procurando que estes elementos ajudem a definir o seu estatuto social, ajudando-o a pertencer a um exclusivo grupo de pessoas. Este é um fator importante no processo de decisão de compra. No entanto, também aprecia a experiência e emoção que estes lhe proporcionam, usufruindo dos bens que possui, bem como a definição da sua própria identidade. Conclui-se que o consumidor da classe social alta, para a qual se pretende trabalhar já valoriza a manipulação de têxteis e a introdução de técnicas e tecnologias têxteis na indústria da moda e na indústria automóvel e que a introdução destas técnicas no mobiliário poderá ser uma forma de o alcançar.

3. Desenvolvimento do projeto

Neste capítulo serão apresentadas as fases do projecto que decorreram após a análise contextual: o briefing, a definição do projeto, a re-definição do projeto, a implementação e a avaliação dos resultados finais.

3.1 Briefing

Briefing do Projeto integrado
no Relatório de Estágio

> Descrição

A Mab é uma empresa que procura constantemente diferenciar-se da concorrência através da criação de produtos inovadores, onde se introduzam novos materiais e técnicas ou parcerias com empresas de outros sectores.

A crescente utilização de têxteis nas mais variadas peças de mobiliário tem-se notado. De forma a seguir esta tendência e ao mesmo tempo continuar a apresentar produtos diferentes e inovadores, decidiu-se explorar a incorporação de técnicas e de tecnologias de manipulação de têxteis nas peças de mobiliário.

Surge assim a oportunidade de trabalhar esta ideia do gabinete de design da empresa: associar a inovação pretendida para a criação de uma nova linha de mobiliário doméstico, à introdução de têxteis numa linha de mobiliário, utilizando têxteis transformados ou manipulados.

> Objectivos

Criação de uma linha de mobiliário para sala de jantar, composta por um aparador de quatro portas, um aparador de duas portas, um armário alto e uma mesa de jantar, onde se incorpore uma técnica de manipulação têxtil. Na criação desta linha pretende-se:

- Combinar o know-how da empresa Mab - especializada em mobiliário em madeira, com as possibilidades ao nível das técnicas de manipulação dos têxteis permitidas por parcerias com empresas do sector têxtil.
- Inovar, de forma a destacar a empresa no mercado pela introdução de elementos inovadores que permitem personalizar os têxteis presentes nas peças.

> Características

- Linha de peças em madeira com detalhes em pele personalizada através de manipulação de têxteis;
- Linha inspirada nas malas de luxo femininas: máxima atenção aos detalhes e desenho coerente de todas as partes.

> Público-Alvo

O público-alvo que se pretende alcançar é de um segmento de mercado mais alto, ou seja, mercado de luxo. O consumidor em questão já reconhece os têxteis técnicos de outras indústrias, nomeadamente da indústria da moda e da indústria automóvel - em ambas, estas técnicas são aplicadas em produtos destinados ao mercado de luxo. Pretende-se que o consumidor reconheça elementos que já está habituado a ver na alta costura e nos carros topo de gama, nas peças de mobiliário da nova linha de sala de jantar.

> Resultado

Como resultado do projecto de estágio deve surgir o projeto para uma linha de mobiliário de sala de jantar com a finalidade de ser produzida em madeira - know-how da empresa - combinada com a introdução de um têxtil técnico personalizado: utilização da técnica de corte a laser.

> Inspiração

A inspiração parte das carteiras de senhora das casas de alta costura, onde todos os elementos e materiais estão conjugados funcionam em conjunto para o desenho final da peça - por exemplo, a forma do fecho das carteiras Yves Saint Laurent, em V, funde-se com o desenho em zigue-zague do padrão da pele e os detalhes metálicos funcionam como elemento que interliga todos os componentes.

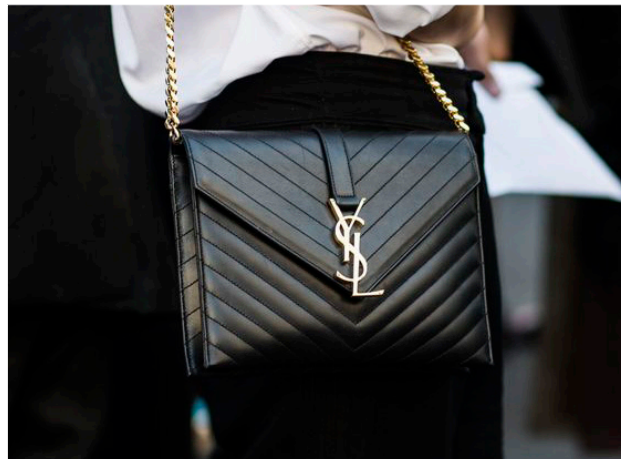


Imagem 41 - Moodboard

3.2 Definição do projecto

Na fase da definição do projecto, interligada com a análise contextual desenvolvida do capítulo anterior (2), foram testadas as primeiras ideias através de desenhos e pequenas maquetes de estudo, bem como os primeiros testes de modelos digitais que permitiram tomar algumas decisões importantes que vieram a definir o rumo do projecto.

A Forma

Numa primeira fase, foi importante definir a forma das peças que iriam fazer parte da linha. Começou-se por desenhar um aparador, do qual derivariam as restantes peças da linha de mobiliário para sala de jantar a desenvolver. Partindo da inspiração apresentada anteriormente, o desenvolvimento de sketches foi realizado para que em cada uma das peças da linha, o desenho todos os elementos que a constituíssem, estivessem em harmonia, prestando

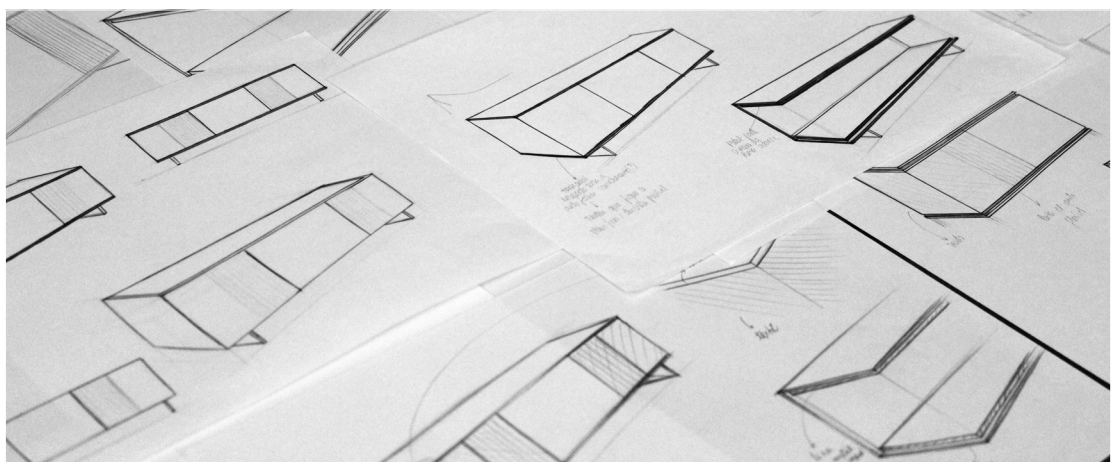
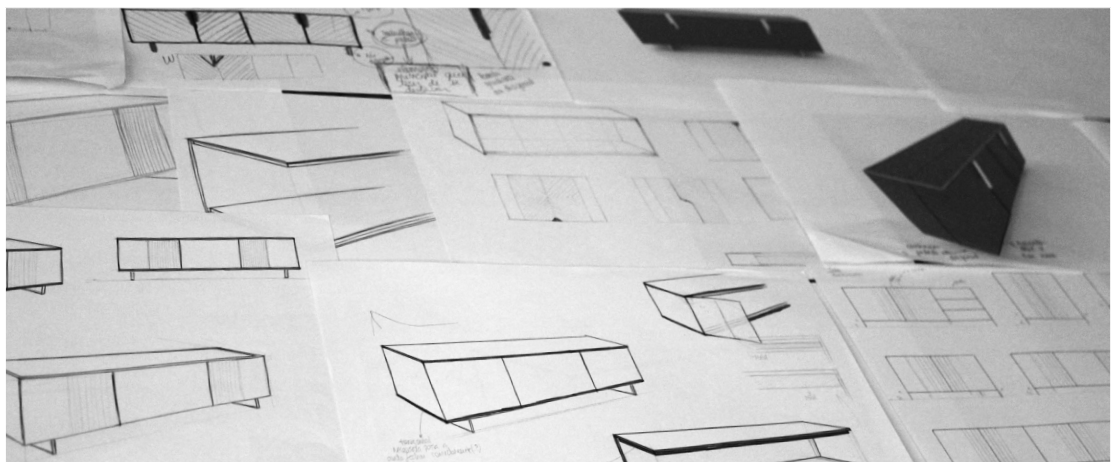


Imagem 42 - Desenhos relativos às primeiras ideias

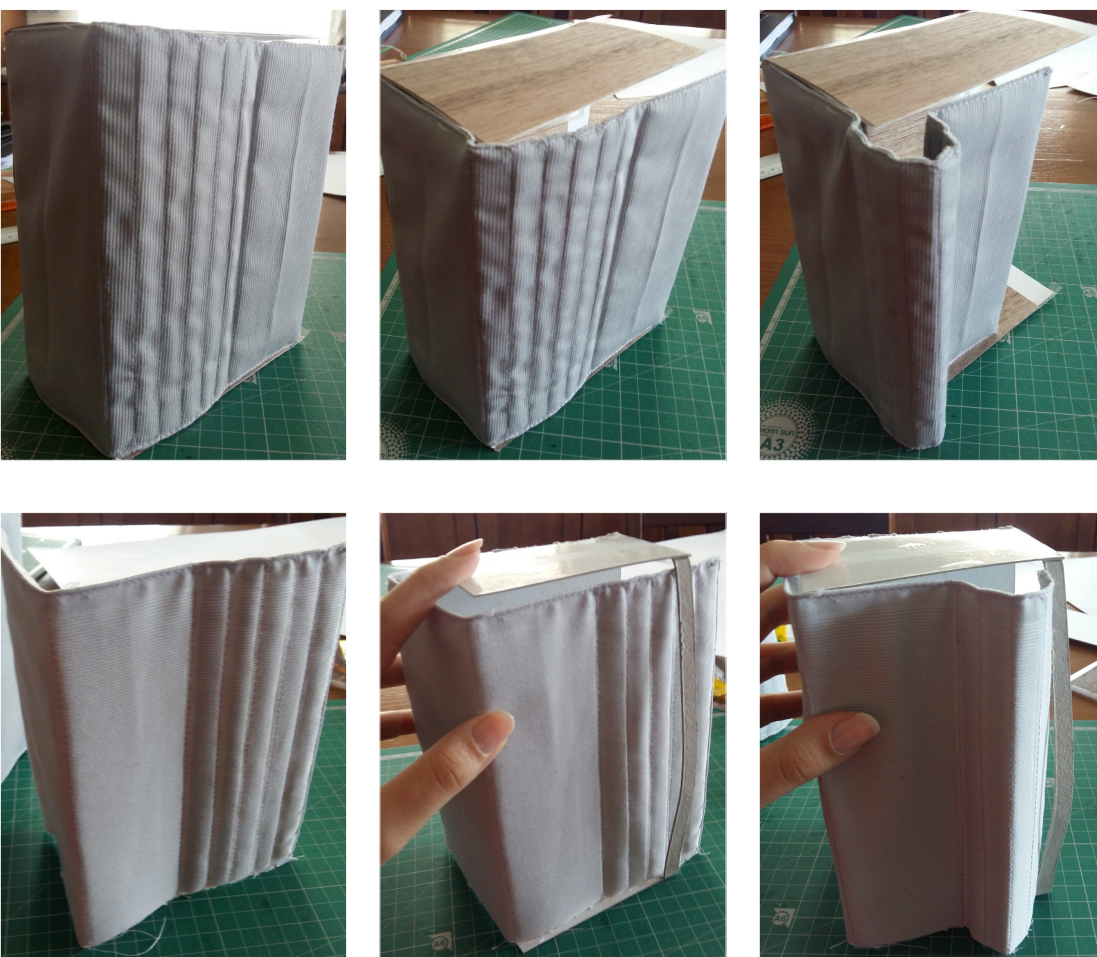


Imagem 43 - Maquetes de estudo

atenção ao desenho de todos os detalhes, para que no resultado final, o desenho de todos os elementos funcionasse em conjunto.

Algumas das ideias que surgiram através do desenho, foram testadas em pequenas maquetes de estudo que permitiram perceber a inviabilidade de algumas ideias, que causariam diversos problemas ao nível da produção. Nas maquetes das imagens a cima, a ideia de colocar portas semi-rígidas maleáveis, com abertura em L, em pele manipulada com a técnica de embossing, causaria problemas na zona das dobradiças. Portanto, decidiu-se, nesta fase, optar por manter a abertura das portas em L, mas rígidas, sendo simplesmente revestidas em pele manipulada, através da técnica de embossing.

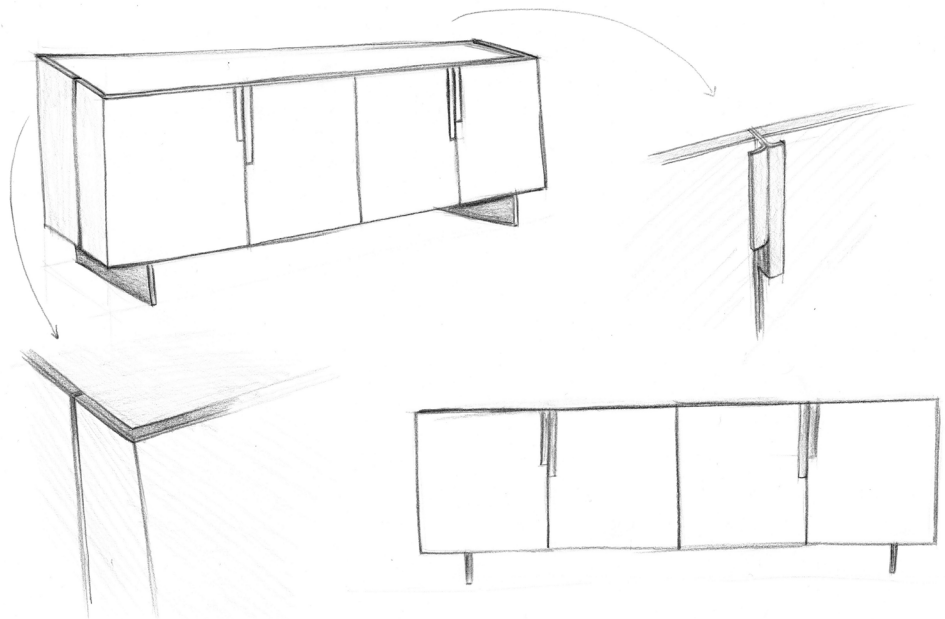


Imagem 44 - Desenhos da solução das portas em L rígidas

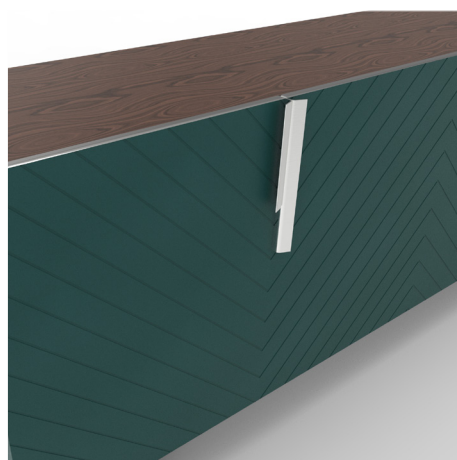
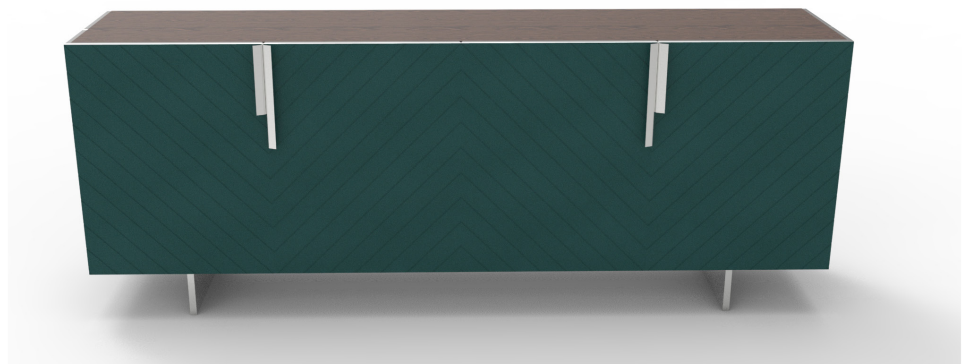


Imagem 45 - Primeiros testes de 3d com o efeito de embossing na pele que reveste a porta

O Padrão/Desenho

Na fase seguinte, começou a idealizar-se o padrão ou desenho que seria reproduzido através de baixo relevo, pela técnica de embossing, na pele que seria usada para estofar as portas do móvel, sendo o objectivo criar um padrão único, que não pudesse ser encontrado num tecido normal, a que qualquer outra empresa teria acesso, e que despertasse a atenção do cliente, remetendo-o para os detalhes que habitualmente vê em marcas de moda de alta costura e nos automóveis topo de gama.

Numa primeira solução, começou a pensar-se no desenho de um padrão gradiente, como nos exemplos apresentados nas imagens. No entanto, após análise dos resultados, percebeu-se que qualquer um desses padrões poderia ser reproduzido num tecido em rolo e que não traria qualquer vantagem visível, pois o cliente iria achar que se tratava de um tecido banal e não da manipulação de um têxtil através de uma técnica tecnológica de elevado custo. Portanto, o desenho de um padrão que pudesse funcionar apenas com a criação de um único molde em rolo, não é viável, não trazendo valor acrescentado para o cliente.

Numa segunda solução, pensou-se num desenho que pudesse ser adaptado à forma e dimensões de cada peça, como no exemplo apresentado na imagem 49. No entanto, na técnica do embossing, é necessária a produção de um molde com o desenho com que se pretende aplicar a técnica. Tendo em conta que o custo dos moldes é elevado, no contexto do mobiliário, em que não são reproduzidos exemplares suficientes, o custo de produção seria impraticável se para cada peça da linha tivesse de ser produzido um molde diferente, tornando esta solução financeiramente inviável.

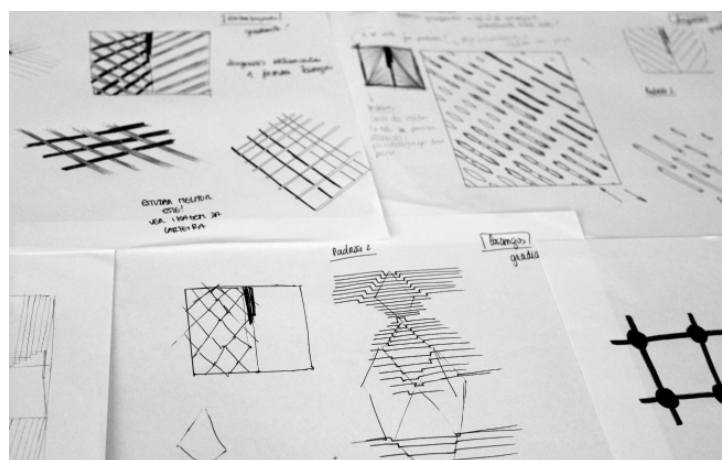


Imagem 46 - Esboços de possíveis padrões

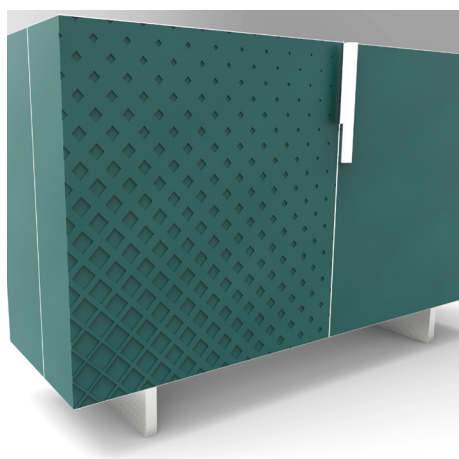


Imagem 47 - Teste 3d com efeito embossing em padrão gradiente

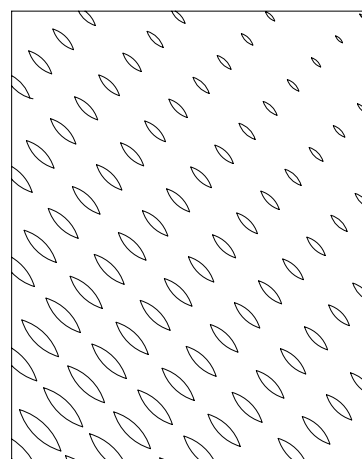


Imagem 48 - Desenho de padrão gradiente

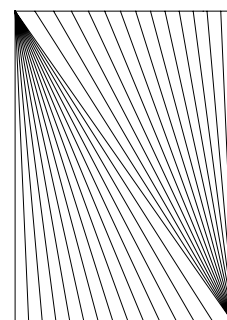
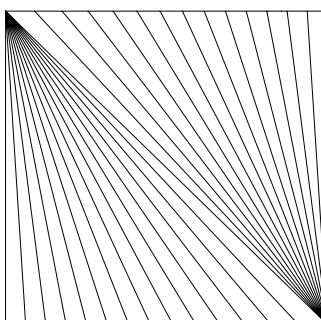
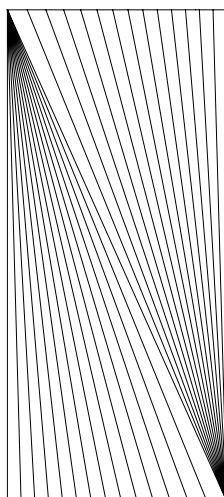


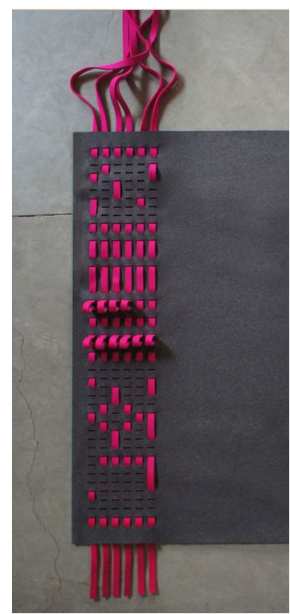
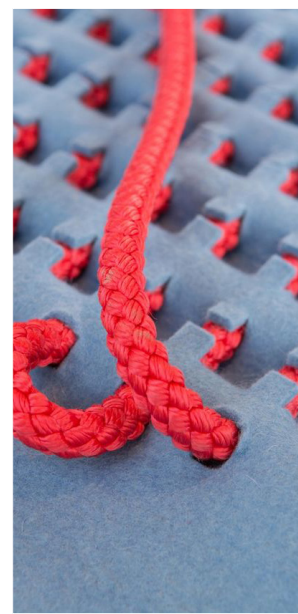
Imagem 49 - Exemplo de desenhos adaptados às dimensões das diversas peças, o que exigiria a produção de vários moldes

3.3 Re-definição do projecto

O Padrão/Desenho

A fase de re-definição do projecto vem no seguimento da definição do projecto. Nesta fase, é feita uma selecção das ideias, eliminando todas as que provaram ser inviáveis na fase anterior e inicia-se o estudo da solução final. Desta forma, abandonou-se a ideia inicial de utilização da técnica de embossing e optou-se pelo uso da técnica de corte a laser, visto esta ser uma técnica que não exige a produção de moldes, logo pelo seu custo e facilidade de reprodução de vários desenhos, torna-se viável na indústria do mobiliário. No entanto, de forma a acrescentar mais valor, decidiu-se misturar esta técnica industrial - o corte a laser - com técnicas manuais, como entrelaçados e sobreposições de tecidos, o que permite infinitas possibilidades, como podemos verificar no moodboard da imagem 50.

Imagem 50 - Imagens relativas a sobreposições e entrelaçados



Seguidamente, foram feitos alguns testes manuais simulando o corte a laser, de forma a testar o comportamento destas técnicas em alguns padrões que foram idealizados. Posteriormente foram mandadas cortar a laser algumas amostras, em tamanho A4 de diversos padrões e possibilidades que estas técnicas permitem, de forma a mostrar a versatilidade desta técnica. Deste conjunto de amostras, foi eleita uma para ser aplicada na linha de mobiliário de sala de jantar a desenvolver neste projecto, cujo desenho foi adaptado ao padrão desta, eliminando a abertura das portas em L.

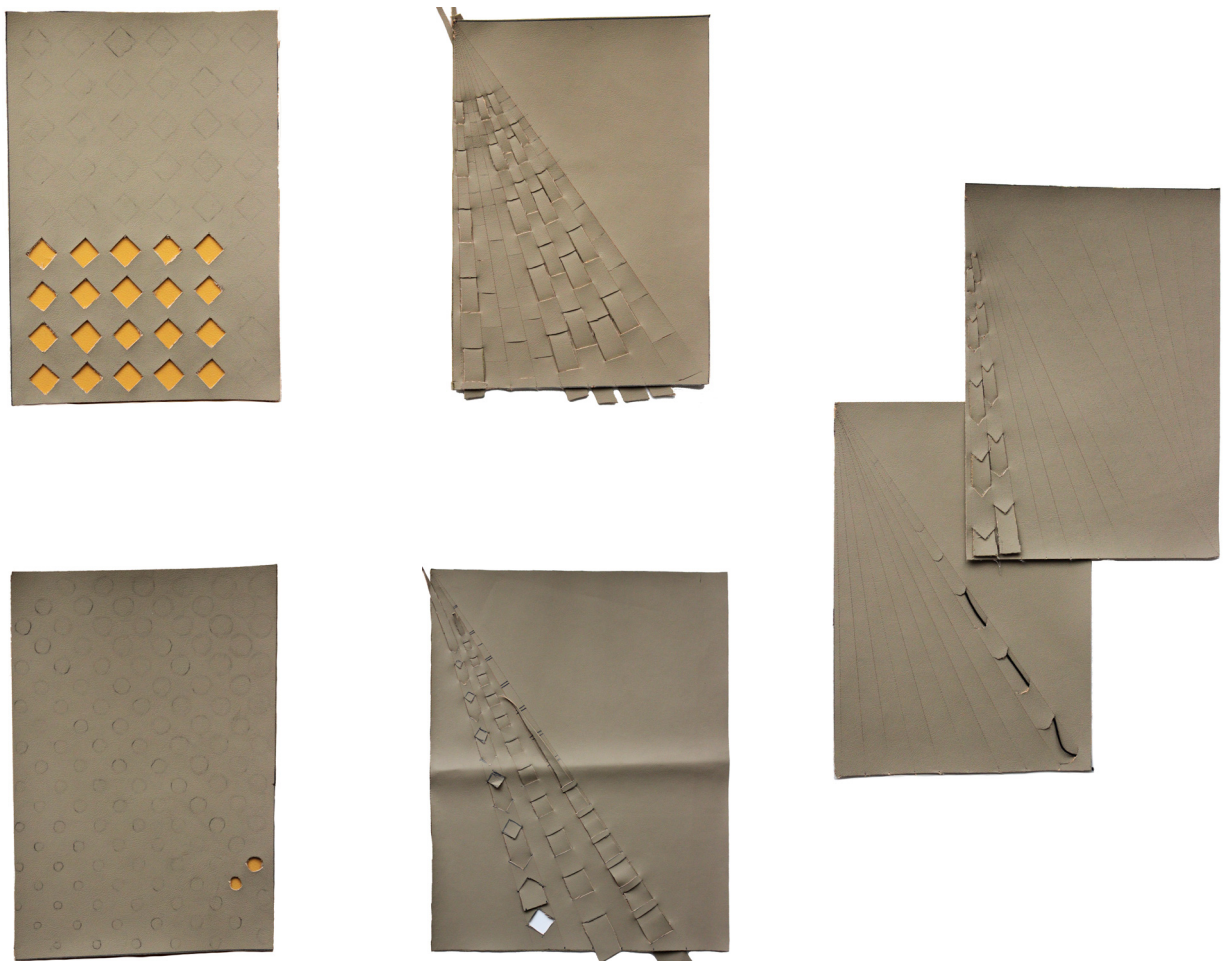


Imagem 51 - Alguns dos testes realizados à mão de forma a simular o corte a laser e testar algumas possibilidades

Amostras finais

Imagem 52 - Amostras realizadas com
entrelaçados com pele de um e dois tons

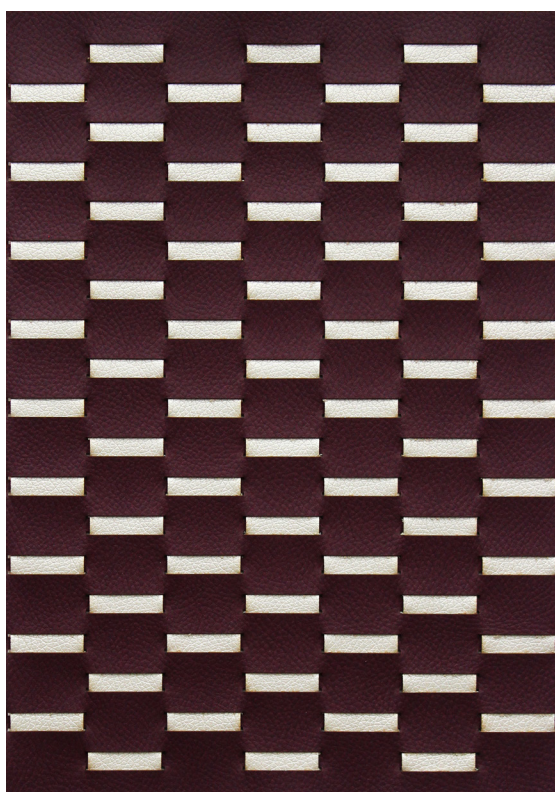
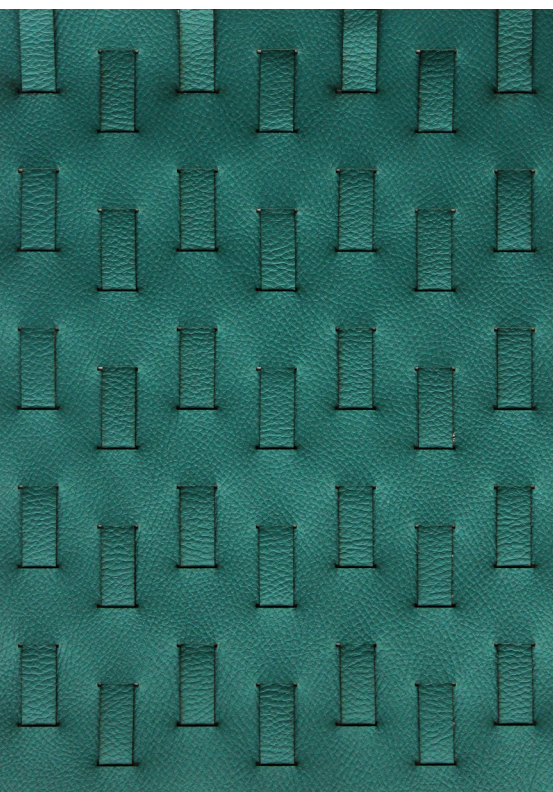


Imagem 53 - Amostras realizadas com entrelaçados de pele e sobreposições de pele de dois tons

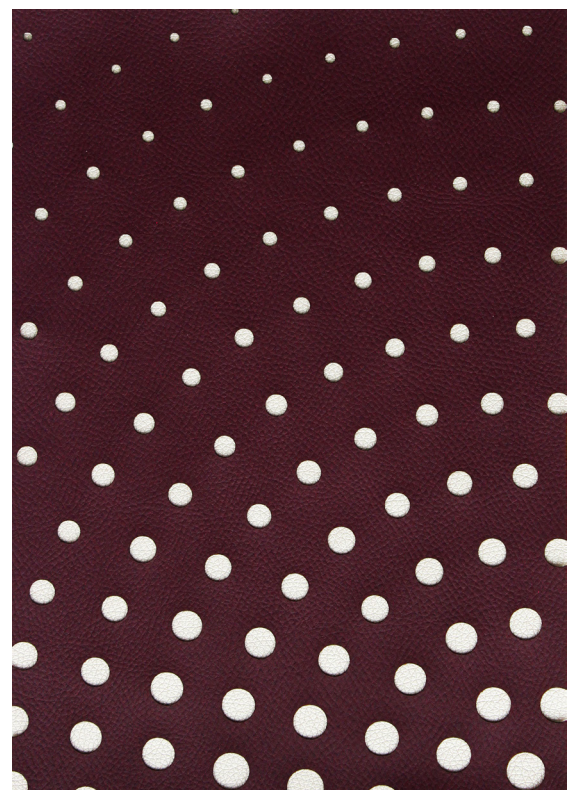
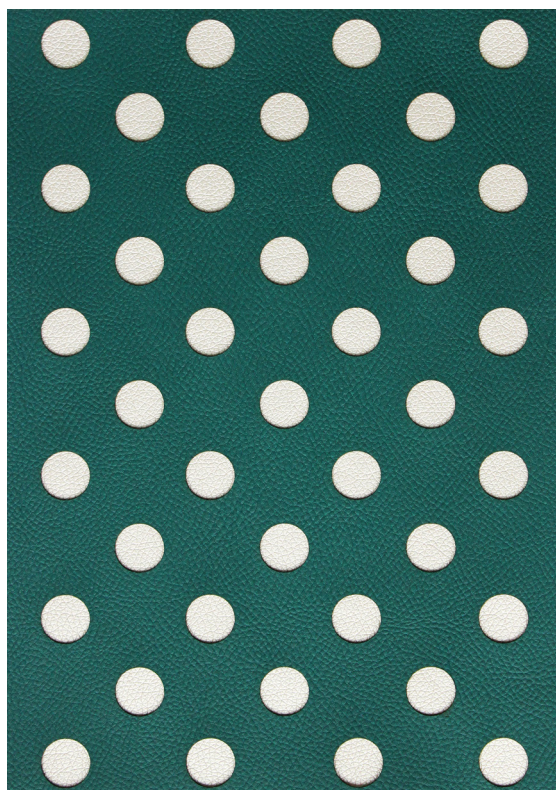
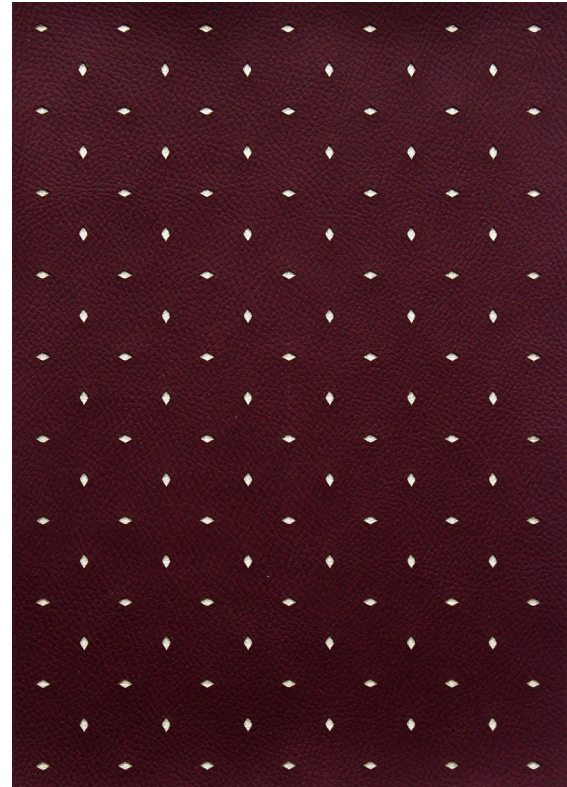
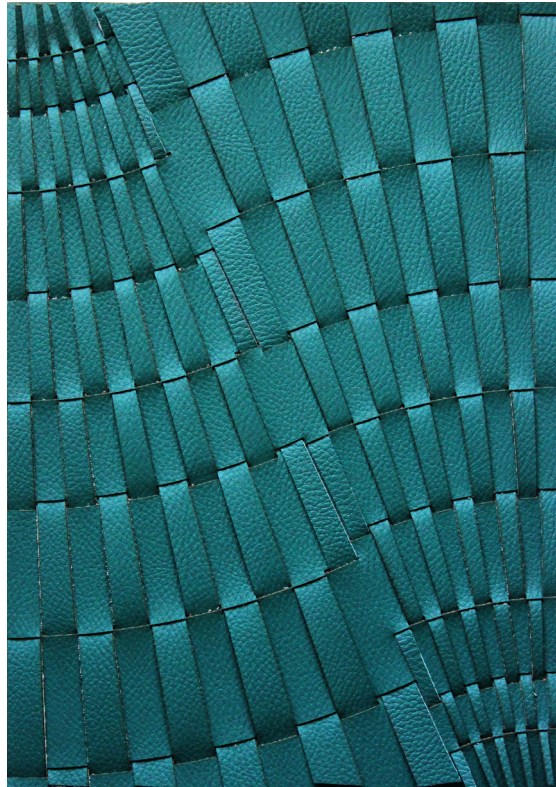
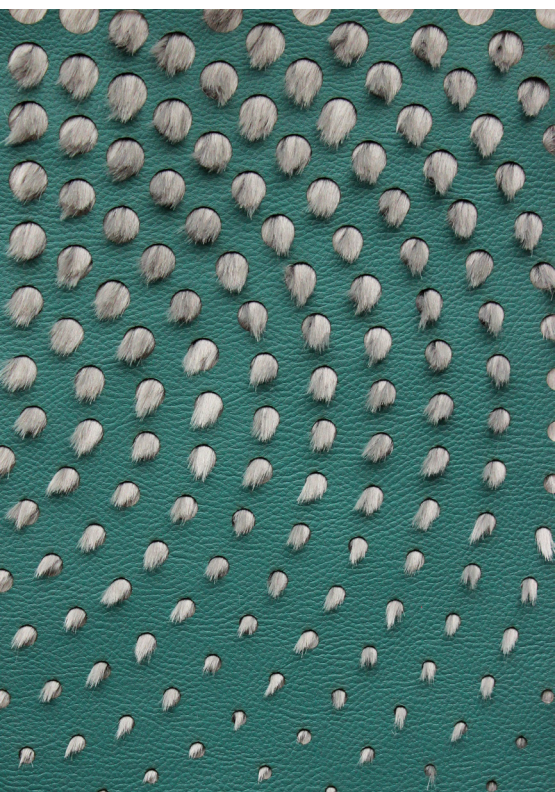


Imagem 54 - Amostras realizadas com sobreposições de pele sobre pelo



A Forma

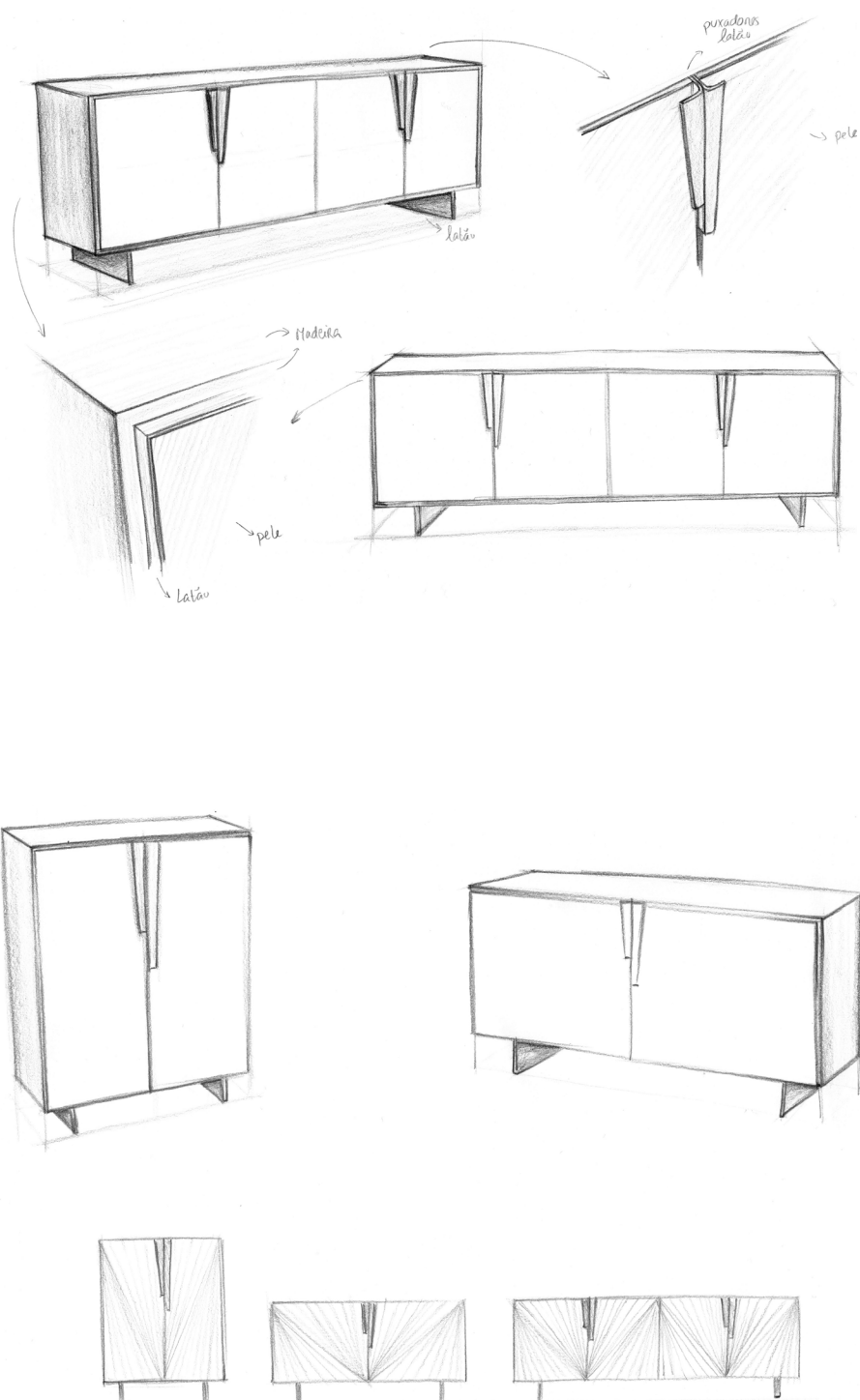


Imagem 55 - Desenhos finais das peças da linha

Os materiais



Imagem 56 - Quadro de materiais correspondente a uma primeira seleção



Imagem 57 - Quadro de materiais seleccionados para a linha desenvolvida

3.4 Implementação

A fase de implementação do projeto corresponde à concretização do projeto, que resultou numa linha de mobiliário de sala de jantar composta por: um aparador de quatro portas, um aparador de duas portas, um armário alto e uma mesa de jantar. Após definidos todos os detalhes e pormenores referidos nos sub-capítulos anteriores, procedeu-se à modelação e renderização final e fichas técnicas de todas as peças da linha.

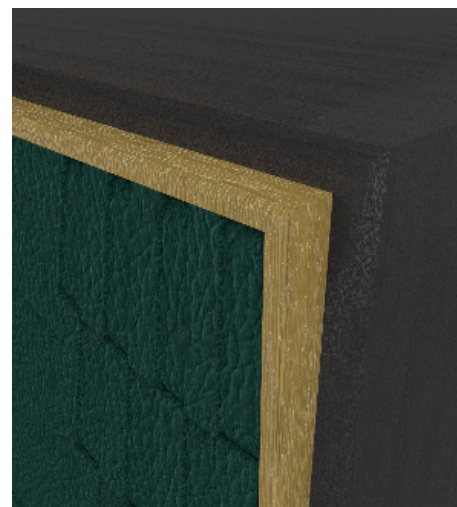
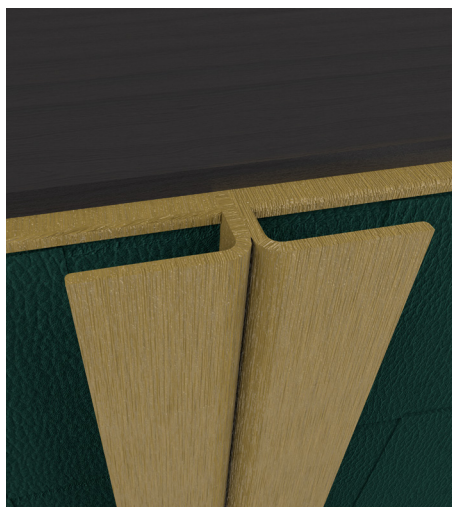
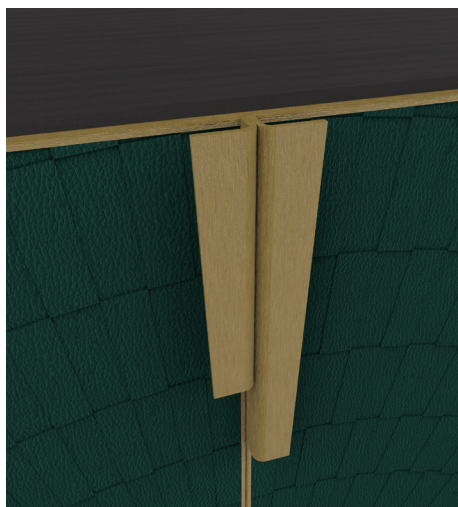




Imagem 59 - Renders do Aparador de quatro portas

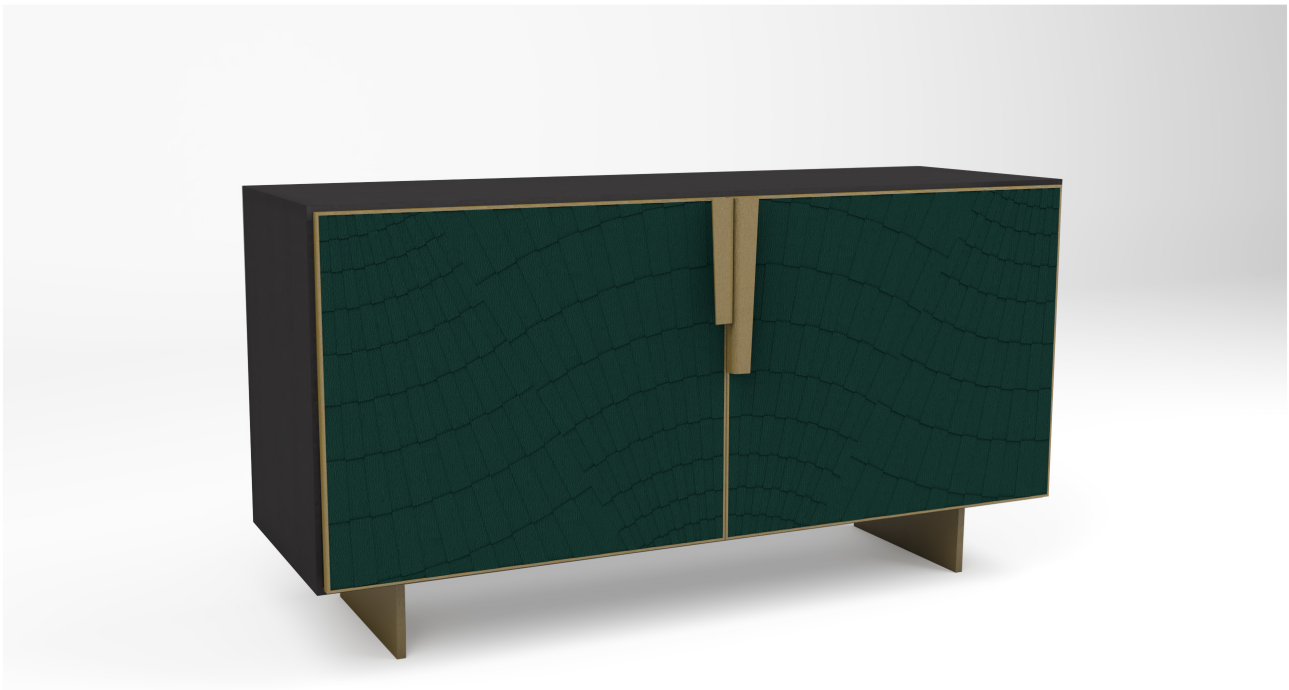


Imagem 60 - Renders do Aparador de duas portas

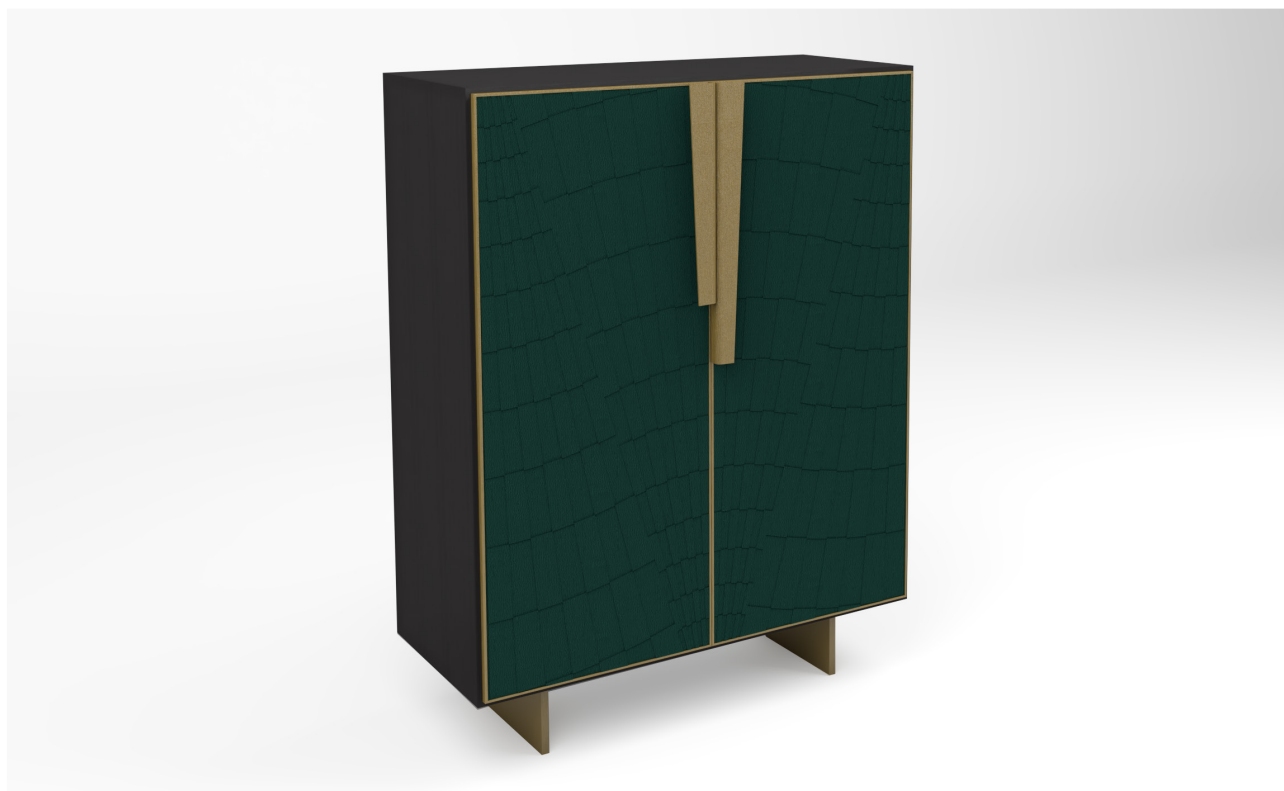


Imagem 61 - Renders do Armário alto

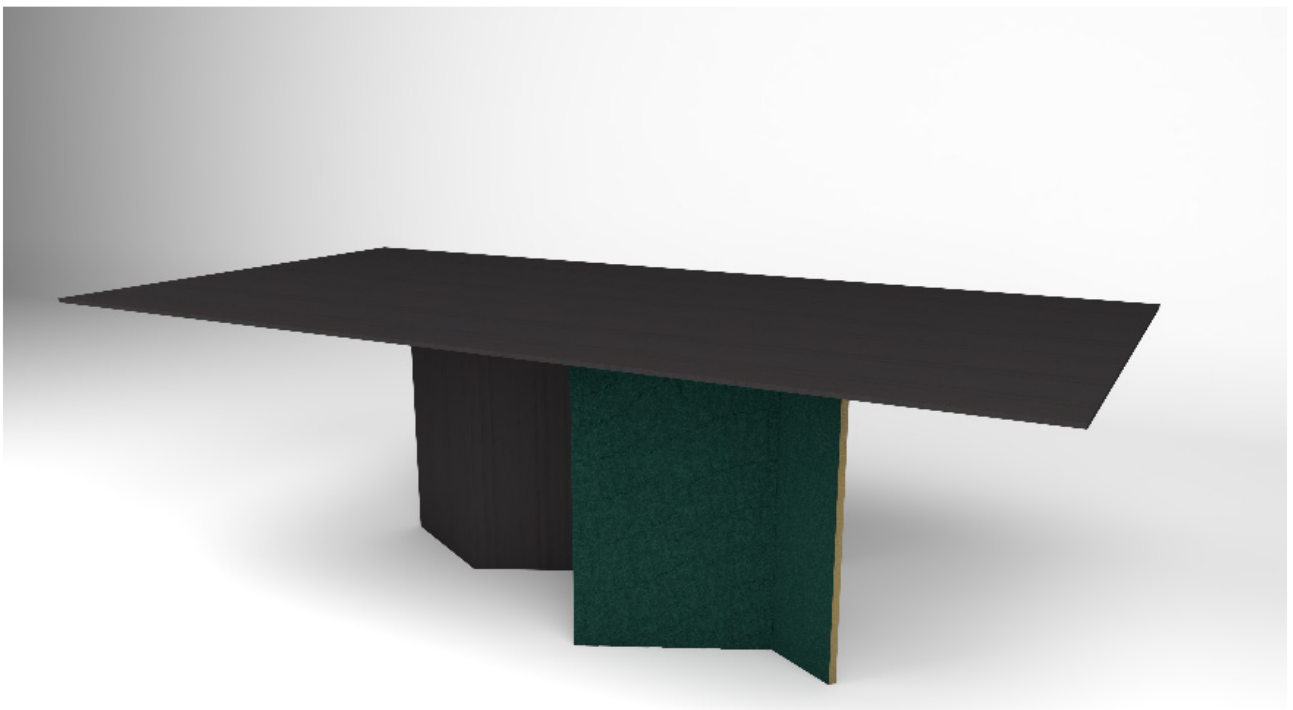


Imagem 62 - Renders da mesa de jantar

3.5 Avaliação final

Na fase da avaliação final, foi realizada uma análise ao projeto e avaliação dos seus resultados. Como resultado deste projeto, tal como definido no briefing, surgiu uma linha de mobiliário para sala de jantar onde é introduzida uma junção de duas técnicas de manipulação têxtil: o corte a laser e os entrelaçados. Todas as peças da linha são pensadas de forma a que todos os detalhes se interliguem, tal como idealizado inicialmente. Os puxadores das peças acompanham a forma do padrão em pele que preenche a frente da porta, e encaixam na tira de latão escovado que a emoldura. Resulta uma linha de peças de sala de jantar que funcionam individualmente ou em conjunto, como ilustrado nos renders da imagem 62.

No entanto, mais importante do que o resultado final da linha, foi o trabalho de estudo desenvolvido no capítulo 3.3 na fase de re-definição do projeto. Nesta fase, foi possível concluir que a técnica de corte a laser, conjugada com outras técnicas manuais permite obter infinitos resultados que podem ser utilizados nas mais diversas peças de mobiliário, nas mais diversas formas. Este facto faz com que este projeto deixe de ser apenas uma linha de mobiliário de sala de jantar, e torna-o em algo que pode vir a crescer e a adaptar-se a várias situações e soluções.

Imagem 62 - Renders da linha num ambiente de sala de jantar



4. Outros trabalhos desenvolvidos

No decorrer do estágio, foram propostas pelo gabinete de design várias tarefas que foram realizadas com o objectivo de adquirir conhecimentos técnicos e práticos necessários ao design de mobiliário para produção, bem como a metodologia usada na empresa. Neste capítulo, serão apresentados todos esses exercícios, bem como todas as atividades realizadas ao longo do estágio.

4.1 Redesign de uma Mesa de Centro

A primeira proposta de trabalho realizado na empresa, teve como objetivo fazer uma integração no gabinete de design, compreendendo o produto desenvolvido internamente. Após uma análise de vários catálogos, desde os mais antigos aos mais atuais, surgiu a proposta de realizar o redesign de uma das mesas de centro da empresa.

Foi escolhida uma peça da linha Soprano, que consiste num conjunto de duas mesas, compostas por um tampo folheado com pernas em inox.



Imagem 63 - mesas de centro
Soprano

Desta forma, em primeiro lugar, foi realizada uma pesquisa que serviu de ponto de partida para a realização do projeto. Esta pesquisa resultou num moodboard que permitiu traçar o caminho a seguir. Foi tomada a decisão de manter o tampo em madeira com as mesmas dimensões da peça inicial e realizar uma alteração ao nível da parte das pernas. Após o desenvolvimento, foram apresentadas duas propostas para o redesign das mesas.

Imagem 64 - Moodboard realizado para o re-design das mesas



Mesas de centro: proposta 1

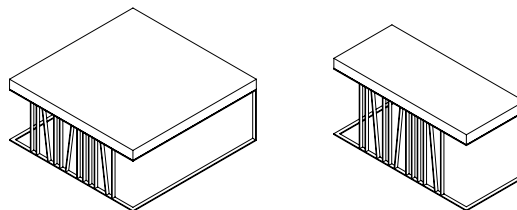


Imagem 65 - Render da primeira proposta

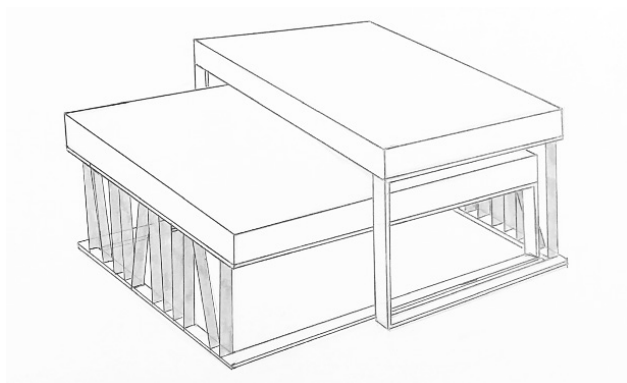


Imagem 66 - Desenho da primeira proposta



Imagem 67 - Render do detalhe das pernas da mesa



Imagem 68 - Render do acabamento em inox polido



Imagem 69 - Render do acabamento em latão polido



Imagem 70 - Render nas mesas na posição 1



Imagem 71 - Render nas mesas na posição 2

Mesas de centro: proposta 2

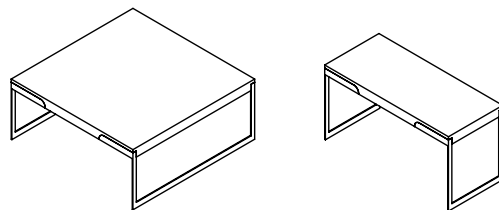


Imagem 72 - Render da segunda proposta

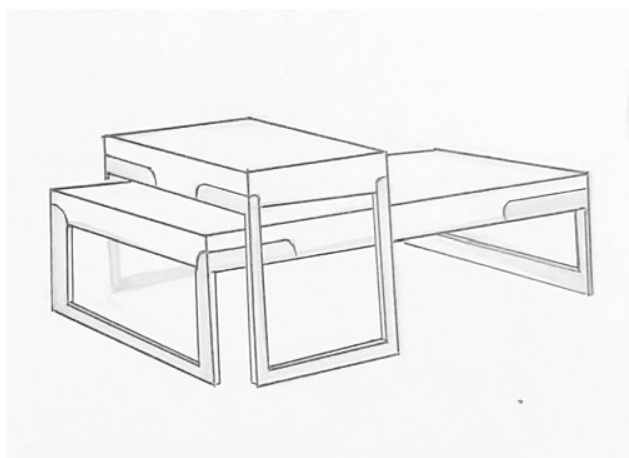


Imagem 73 - Desenho da segunda proposta



Imagem 74 - Render lateral das mesas



Imagem 75 - Renders do acabamento em inox polido

Imagem 76 - Renders do acabamento em latão polido

4.2 Ficha técnica de Mesa de Cabeceira

A segunda proposta de trabalho realizada na empresa, consistiu num exercício técnico, que teve como objetivo perceber a forma de construção de uma peça de mobiliário, através da análise dos seus componentes e forma de montagem. Para esse efeito, foi escolhida uma mesa de cabeceira existente num catálogo da empresa. A peça em questão foi trazida para o gabinete de forma a poder ser feita a análise técnica da mesma. Essa análise passou pela desmontagem da peça e medição de todos os seus componentes.

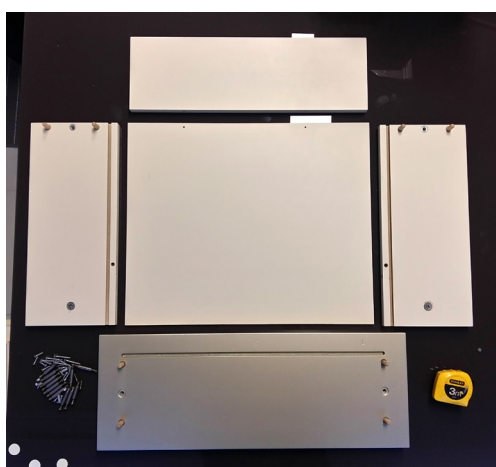


Imagem 77 - Componentes da gaveta após desmontada

Daqui resultou o desenho técnico de cada um deles, realizado após ser feito o 3D de cada um, individualmente, assim como do conjunto, que pode ser consultado em anexo. Posteriormente, e como resultado desta análise, foram realizadas as instruções de montagem desta peça, que podem também ser consultadas em anexo.

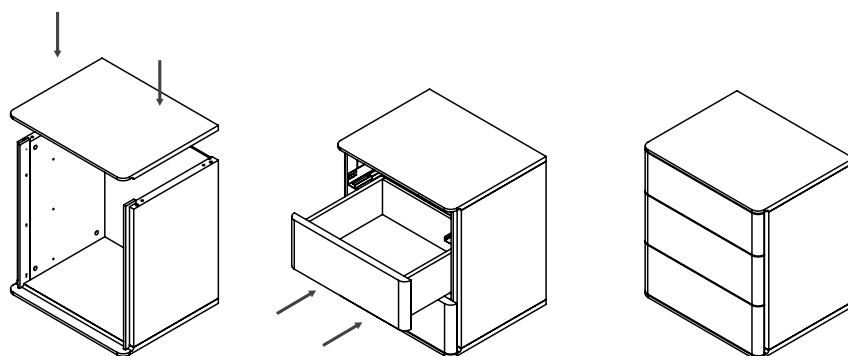


Imagem 78 - Algumas das imagens relativas às instruções de montagem

4.3 Desenvolvimento de uma nova linha de estofó

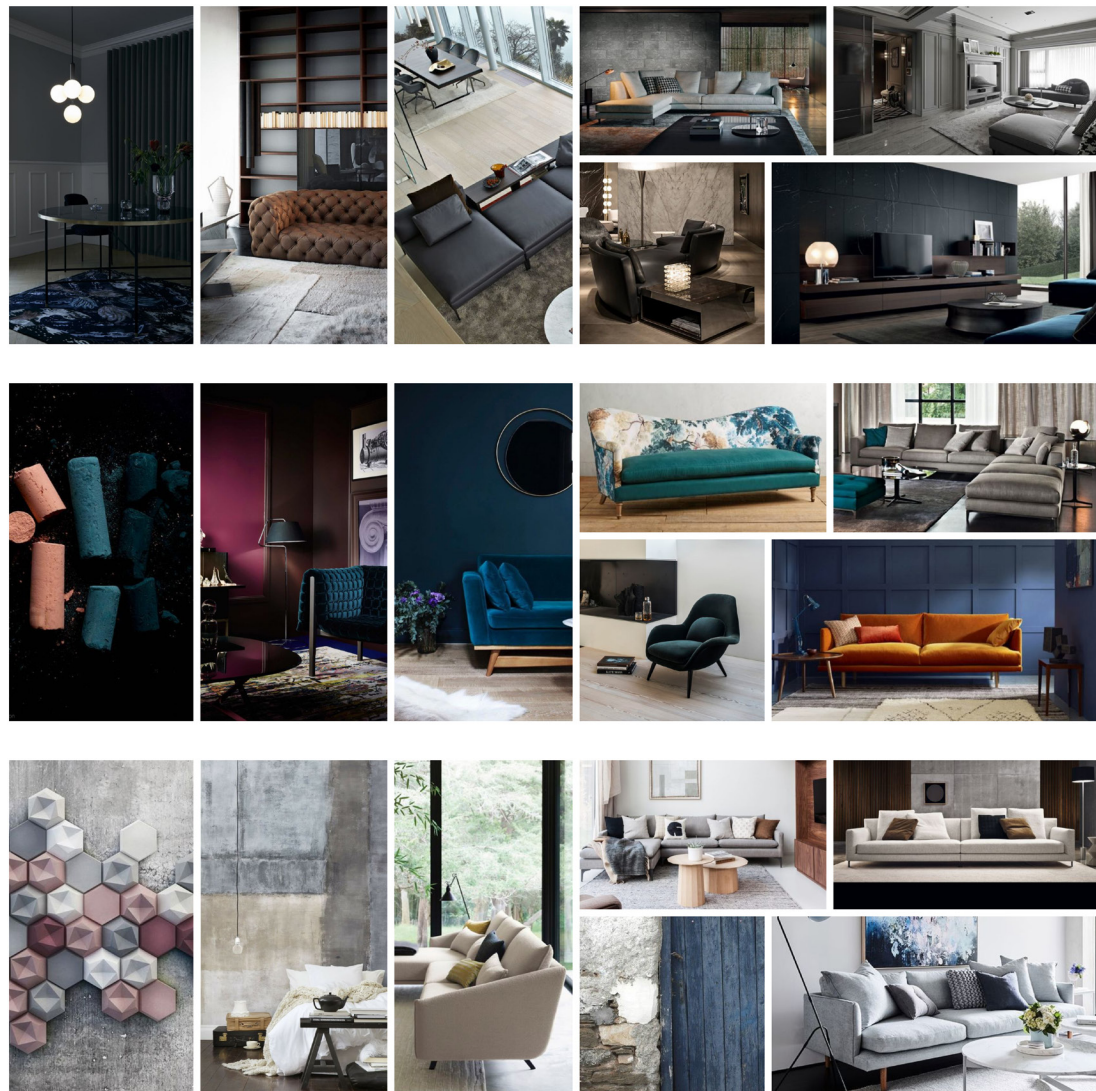
A terceira proposta de trabalho realizada na empresa, passou pela participação no desenvolvimento de novas peças em estofó para o mercado inglês.

O objetivo seria aumentar a linha de estofó da empresa, de forma a poder oferecer maior variedade de escolha ao consumidor.

Desta forma, após reunião com o vendedor, que comunicou as necessidades do mercado ao gabinete de design, dando indicações acerca das formas e tipologias mais procuradas pelos seus clientes, foram idealizados, pelo gabinete de design, três conceitos que respondem a cada uma das tipologias que foram apresentadas e feito um moodboard para cada um deles.

Assim, após a realização de desenhos e experiências, foram apresentadas propostas de 3 modelos de sofá, que se enquadram nos conceitos acima referidos.

Imagem 79 - Moodboards realizados para o design da nova linha de estofó



Sofá: proposta 1



Imagem 81 - Desenho da proposta do sofá 1



Imagem 82 - Renders da proposta do sofá 1

Sofá: proposta 2



Imagem 83 - Desenho da proposta do sofá 2



Imagem 84 - Renders da proposta do sofá 2

Sofá: proposta 3



Imagem 85 - Desenho da proposta do sofá 3

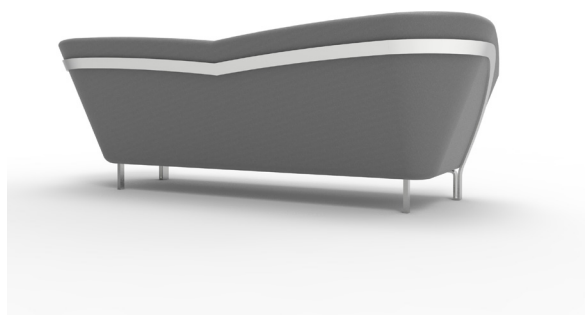


Imagem 86 - Renders da proposta do sofá 3

4.4 Outras atividades

No decorrer do estágio, houve a oportunidade de seguir de perto algumas atividades do gabinete de design, nomeadamente a preparação dos stands de feiras internacionais e a visita a algumas empresas parceiras.

No primeiro mês do estágio, a empresa encontrava-se em fase de preparação para duas feiras internacionais - *Maison et Object*, em Paris e *Del Mueble*, em Zaragoza.

Por este motivo, houve a oportunidade de assistir à fase final de preparação de algumas peças, que iriam estar presentes nas feiras, nomeadamente peças que exigiam estofos, surgindo a oportunidade de realizar, juntamente com a restante equipa, algumas visitas ao estofador, para seguir de perto a produção e resolver alguns pormenores finais.

Imagem 87 - Foto de uma das visitas ao estofador



Para além disso, assisti a parte do planeamento dos stands, sendo que tive a oportunidade de fazer uma visita ao fornecedor de papel de parede, de forma a escolher os adequados a cada stand e ao desenvolvimento de um painel comemorativo dos 40 anos da empresa - a festejar no ano de 2018 - para estar presente no stand da feira de Paris.

Imagem 88 - Imagem relativas à finalização da produção do painel



Foi realizada também uma visita à empresa ERT, em São João da Madeira e ao seu gabinete de inovação no sector dos têxteis, com o objectivo de perceber as potencialidades atuais e as últimas inovações nesta área, de forma a estudar a possibilidade de implementação de algumas novas técnicas nas peças com estofos da empresa.



Imagem 89 - Fotos relativas à visita à empresa ERT

No decorrer do Salone del Mobile, a equipa de design da empresa realizou uma visita a Milão, na qual tive oportunidade de participar e que me permitiu ter um contato direto, ver e perceber melhor o que está a ser feito atualmente a nível do mobiliário, bem como as últimas tendências a nível internacional.



Imagem 90 - Foto relativa à visita ao Salone del Mobile, Milano

Ao final de seis meses, devido a questões de saúde, o estágio chegou ao fim, acabando por não concluir na empresa o projeto que tinha iniciado e que foi apresentado no capítulo 3 deste relatório de estágio. Embora todos os imprevistos ocorridos, esta experiência foi bastante enriquecedora e tive a oportunidade de ter contacto com o mercado de trabalho e com o funcionamento de uma empresa de mobiliário de grande dimensão. O gabinete de design foi acolhedor e transmitiu-me os mais diversos conhecimentos que contribuíram para o meu crescimento enquanto profissional, sendo que me propuseram diversificadas tarefas para fortalecer a compreensão do processo de trabalho e das variadas atividades que são realizadas, contribuindo para a minha preparação.

Anexos

Anexo 1

Lista das empresas portuguesas que participaram nas seguintes feiras internacionais

M&O 2018	Zaragoza 2018	Valência 2017	Decorex 2017	Isaloni 2018
- Mambo Unlimited Ideas -Burel Mountain Originals Nieta Atelier Plaisance - JLC - José Leite de Castro Tenons Mortaises Trastes e Contrastes LDA - Jet class - Laskasas - Ana Roque Interiors Mineral System Thatplace - Mordomias - Paulo Antunes HMD Interiors Sachi - Preggo - Bessa Design Royal Stranger Piramidal Mुरanti Branco sobre branco Zenda - Green Apple Home Style - Duistt design Brabbu - Casamagna - Stylish Club Entrescolha Villa Lumi Mindol/Primancy Mr North - Riluc - Wewood Galula Util Emotional Objects - Essencial Home Circu Magical Furniture Insane Luxury Design - Covet Lounge - Boca do Lobo Luísa Peixoto - Ginger & Jagger Munna Cinzel Colunex Insidherland Oia Karpa (Albino Miranda) Alma de Luce Alto - Frato - Aleal Luxxu Home Decor home (2017) Senta (2017)	- A.Brito Costa Pereira Mobiliário Decor Home Dias dos Santos Farimóvel, Lda Ferreira & Santos LDA Grupo Torres Mobiliário - Laskasas - LBF Mobiliário Lino Barros Ferreira Liga - Mobiliário Luís Neves, Lda Luís Silva M.A. Salgueiro Móveis JBM Móveis Lusíadas Productos Grego - Sistemas de descanso Safermóvel	- Aleal - Ana Roque Interiors António Loureiro Mendes Apacheco - Casa Magna Castro Lighting DecorHome Evanyrouse Fama Sofás Fenicia Mobiliário - Laskasas Luis silva (sofas) Pereira da Costa Mobiliário	Alma de Luce - Bessa Design Bud - Bespoke Furniture & Interior Castro Lighting - Covet Lounge Desistart Group - Duistt Design European Sky Lda Ferreira de Sá Rugs - Ginger & Jagger - Green Apple Home Style K-Lighting by Candibambu - Koket Mapswonders MBN Group Munna Serip Organic Lighting Topázio - Wewood	- A.Brito APacheco Albino Miranda karpa Aldeco Aldo Manzoni - Aleal AMfurniture ARC Indústria de Mobiliário Azemad Ida - Boca do Lobo - Brabbu CMcadeiras Colmol Colunex Cut cut Unipessoal - Essencial Home Fenabel Fertini Casa - Frato Freixotel - Ginger & Jagger Gual Hmd Interiors Induflex - estofos J. Dias J. Moreira da Silva&Filhos - Jetclass - JLC - José Leite de Castro Karpa Kenneth Cobonpue - Koket - LBF Mobiliário Lino Barros & Ferreira Made to last Maison Valentina - Mambo Unlimited Ideas Mocape Ida More Contract Movis Furniture Mpt - Marcenaria Portuguesa Munna OPR Móveis Ida - Paulo Antunes - Preggo - Riluc Rug' Society Sachi Secret Brands Senta - Stylish Club Temahome SA Vanguard Concept - Wewood X8 Soluções Ida Younique

Anexo 2

Quadro comparativo das empresas que participarem em duas ou mais feiras internacionais em comum com a Mab

Legenda do quadro:

Empresas que se apresentaram em 3 das 5 feiras analisadas

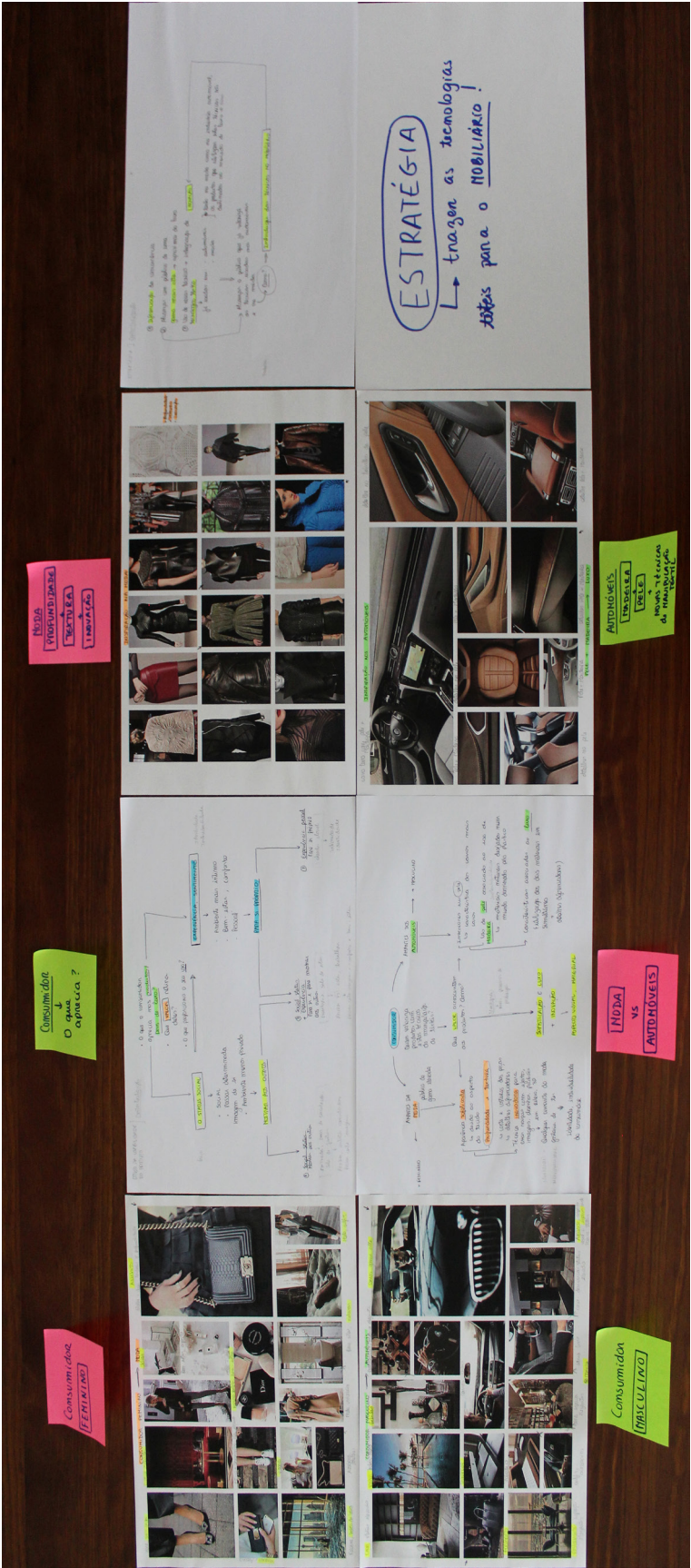
Empresas que se apresentaram em 2 das 5 feiras analisadas

Empresas que se apresentaram em pelo menos 2 das 5 feiras analisadas, mas que não apresentam a mesma tipologia de produto ou trabalham para uma gama superior à Mab (concorrência indirecta)

	M&O 2018	Isaloni 2018	Decore x 2017	Zaragoza 2018	Valência 2017	Descrição	Localizaçã o	Ano
MAB	x		x	x	x	Desenvolvimento e produção de mobiliário doméstico	Vandoma, Paredes	1978
A.Brito		x		x		Projectos de design de interiores; desenvolvimento de mobiliário de luxo para hotelaria		?
Aleal	x	x			x	Desenvolvimento e produção de mobiliário doméstico	Vandoma, Paredes	1975
Ana Roque Interiors	x				x	Projectos de design de interiores; desenvolvimento de peças de mobiliário	Lisboa (Produção na zona Norte)	
Bessa Design	x		x			Desenvolvimento e produção de mobiliário doméstico - utilização de técnicas de artesanato ancestrais	Porto	2016
Boca do Lobo	x	x						
Brabbu	x	x						
Casa Magna	x				x	Desenvolvimento e produção de mobiliário doméstico de luxo	Porto	
Covet Lounge	x		x					
Decor Home				x	x	Desenvolvimento e produção de mobiliário doméstico	Lordelo, Paredes	2000
Duistt Design	x		x			Desenvolvimento e produção de mobiliário doméstico de luxo	Porto	2014
Essential Home	x	x						
Frato	x	x				Desenvolvimento e produção de mobiliário doméstico de luxo	Maia	
Ginger & Jagger	x	x	x			Desenvolvimento e produção de mobiliário doméstico de luxo	Porto	2012
Green Apple Home Style	x		x			Projectos de design de interiores, mobiliário e iluminação para hotelaria e residências	Cartaxo	
Jetclass	x	x				Projectos de design de interiores; desenvolvimento de mobiliário de luxo para hotelaria e residências	Valongo	
JLC - José Leite de Castro	x	x				Projectos de design de interiores; desenvolvimento de mobiliário de luxo para hotelaria	Vila do Conde	
LBF Mobiliário Lino Barros & Ferreira		x		x		Desenvolvimento e produção de mobiliário doméstico	Lousada	1968
Koket		x	x					
Laskasas	x			x	x	Projectos de design de interiores; desenvolvimento de mobiliário de luxo	Rebordosa Paredes	
Mambo Unlimited Ideas	x	x				Desenvolvimento e produção de mobiliário e iluminação; utilização de materiais contemporâneos e técnicas tradicionais	Lisboa	
Paulo Antunes	x	x				Desenvolvimento e produção de mobiliário	Fiscal	
Preggo	x	x				Produção de mobiliário e iluminação	Rio Tinto	
Riluc	x	x				Desenvolvimento e produção de mobiliário doméstico (Nasceu de um negócio familiar de transformação de metal - 1986)	Santo Tirso	2009
Stylish Club	x	x				Projectos de design de interiores; desenvolvimento de peças de mobiliário	Paços de Ferreira	2012
Wewood	x	x	x			Desenvolvimento e produção de mobiliário doméstico	Gandra	2010 (1964)

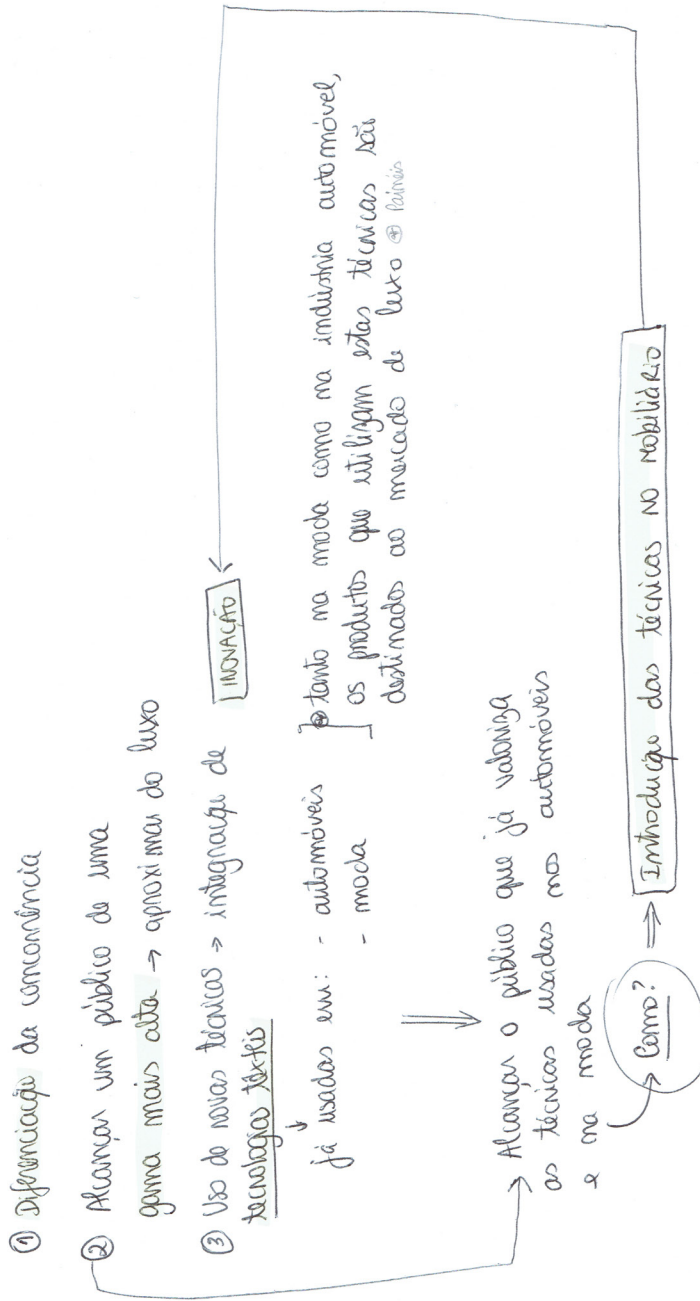
Anexo 3

Estratégia e análise do consumidor



Estratégia


ESTRATÉGIA] Contextualização




Tendências

Consumidor Feminino

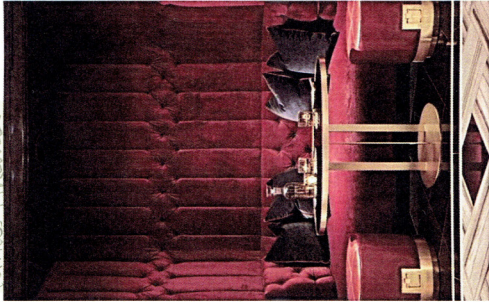
MODA SUGESTIVA




Revolução + Acessório




CONSUMIDOR FEMININO




ESTILO + DECORAÇÃO




MODA




PARCERIA




MODA



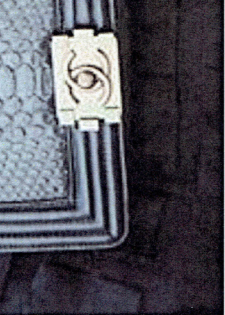
PARCERIA



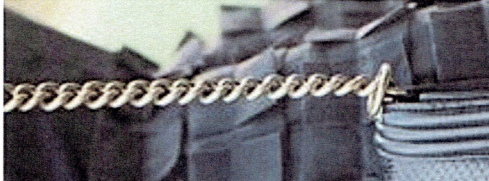
MODA



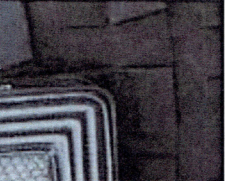
PARCERIA



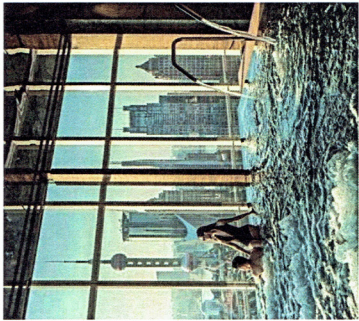
MODA



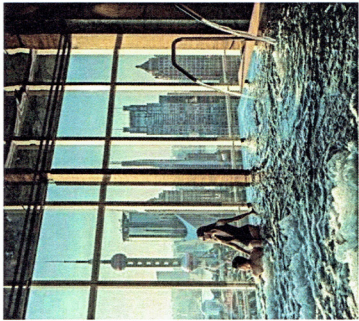
PARCERIA




MODA




Revolução + Acessório




MODA




ESTILO + DECORAÇÃO



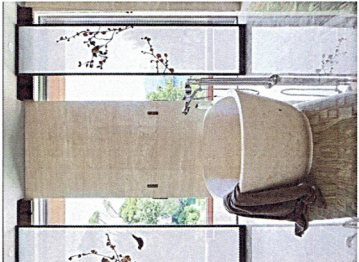
MODA



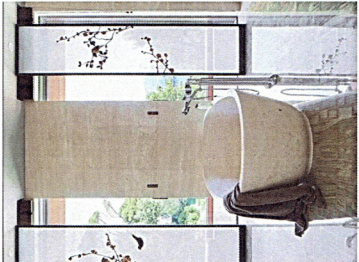
PARCERIA




MODA




PARCERIA




MODA




PARCERIA



MODA

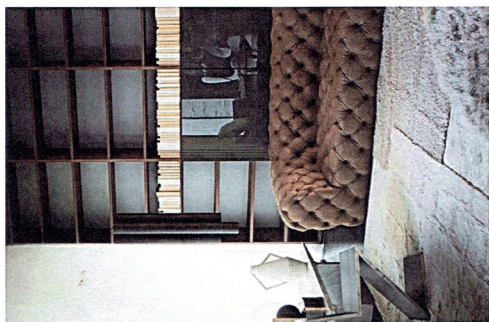


PARCERIA



Consumidor Masculino

Casa, status elevado



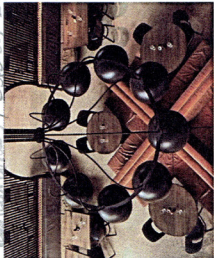
Vip's, hotel's, limo



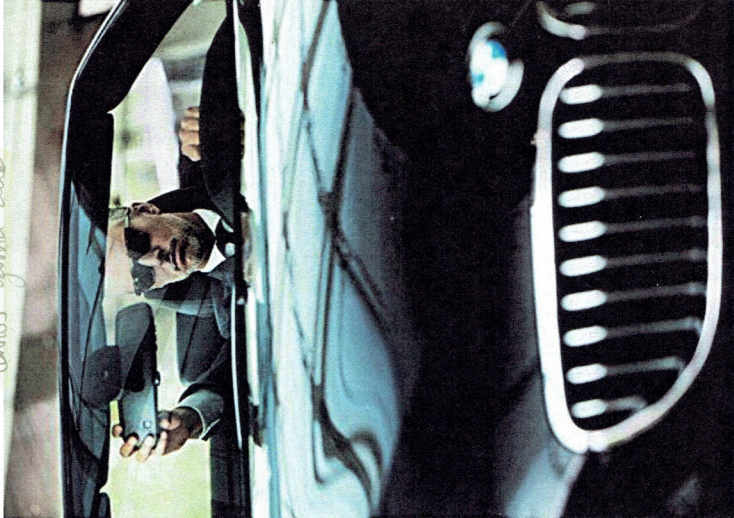
CONSUMIDOR MASCULINO



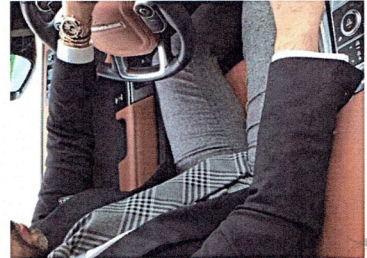
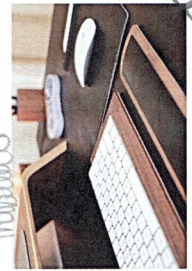
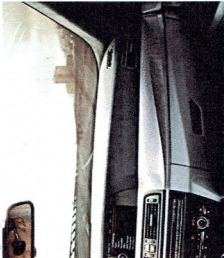
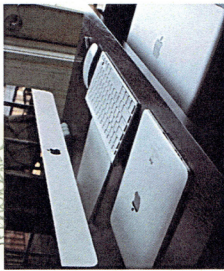
Autos, hotéis, escolas, restaurantes



Carros, gama alta



↑



Restaurantes, espaços elegantes

outfit, acessórios

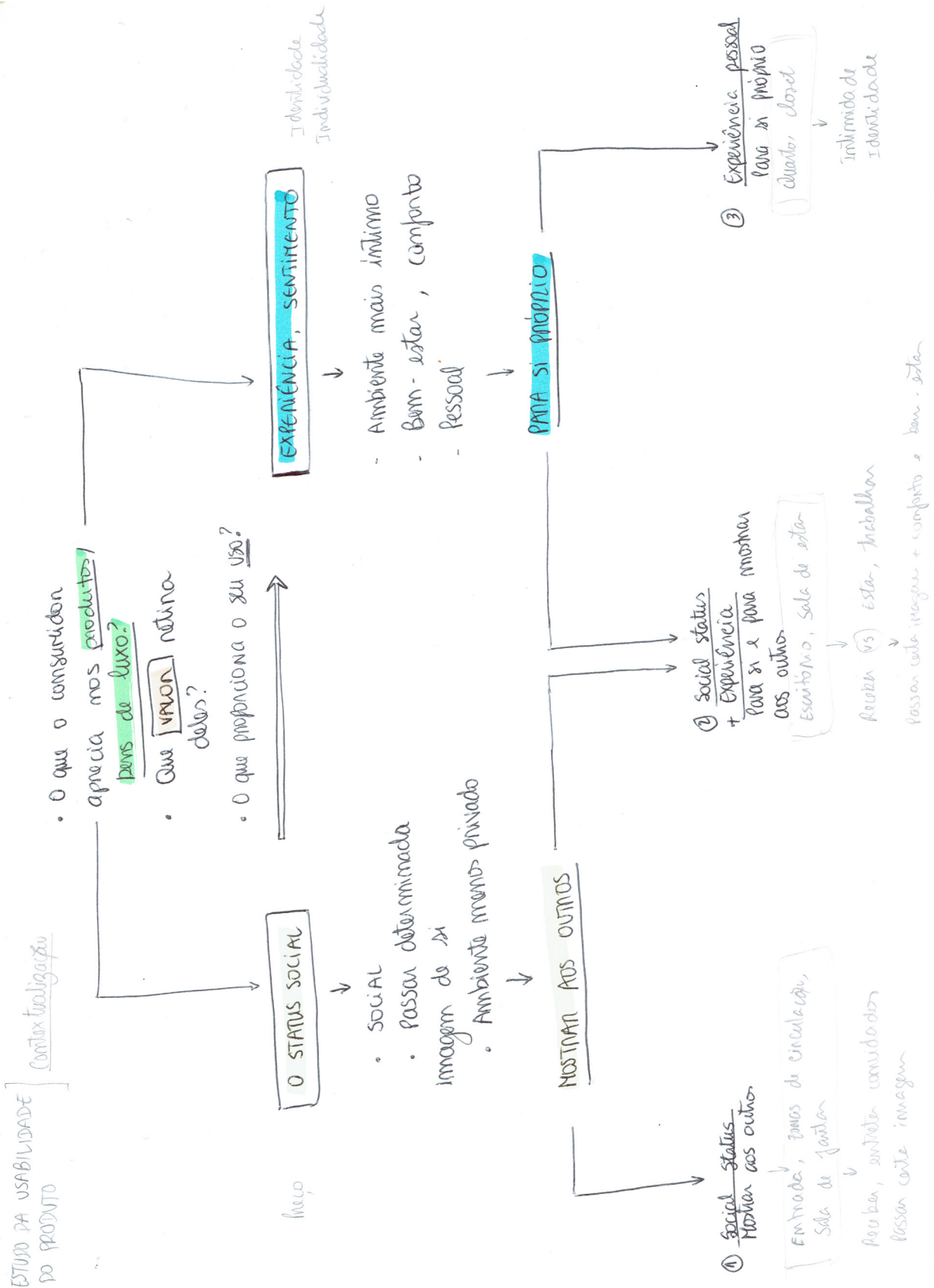
Prêmios, espaços elegantes

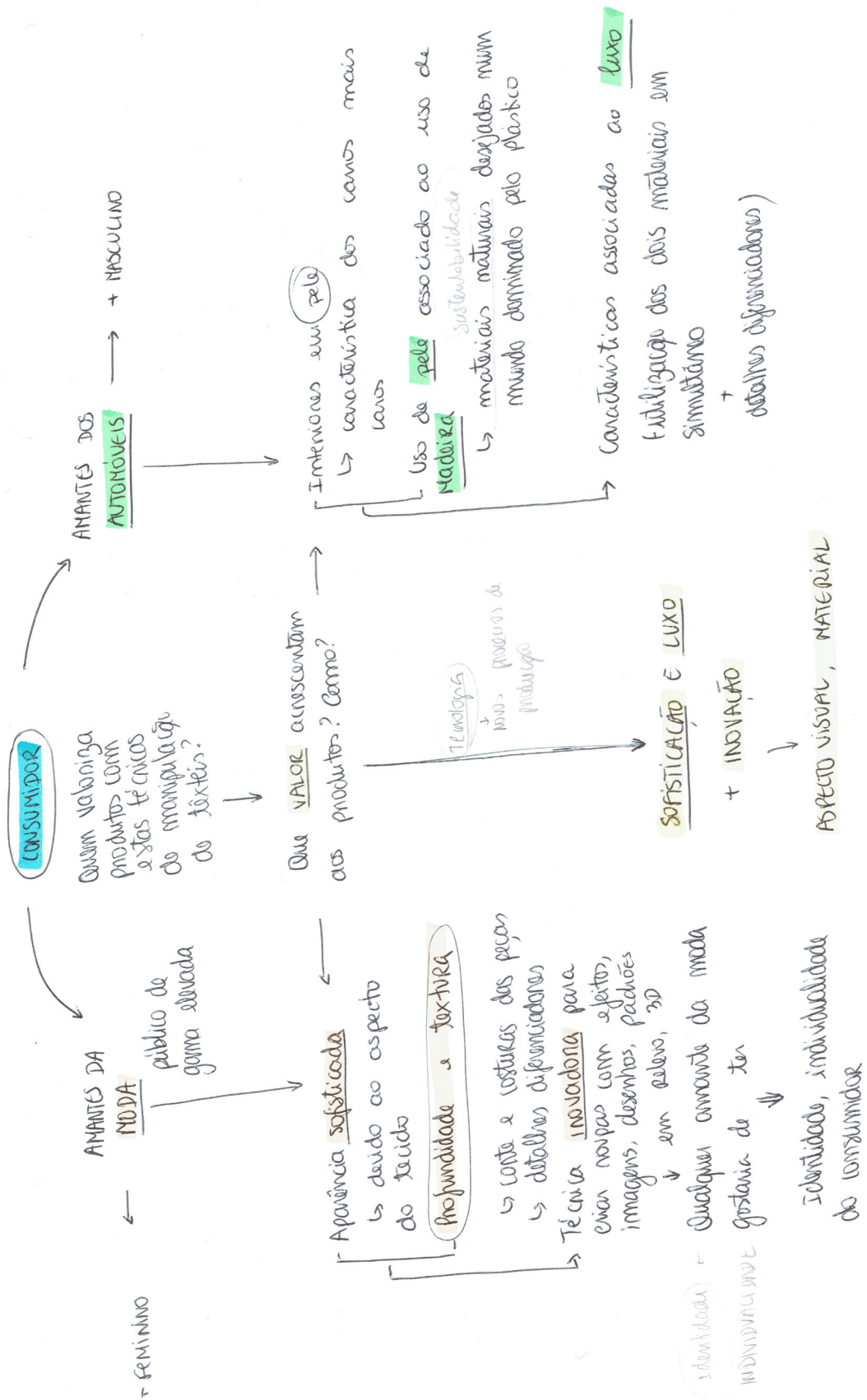
como limo

COMIDA

coisa - demonstrar status elevado

Mobília, outfit visual + espaço para status





INSPIRAÇÃO NA MODA

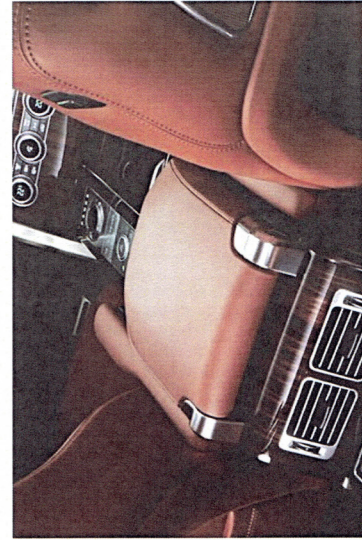
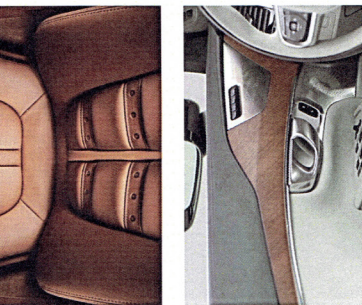
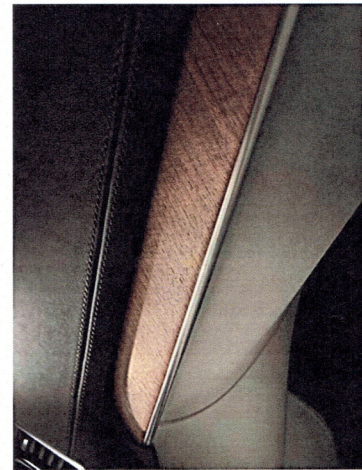
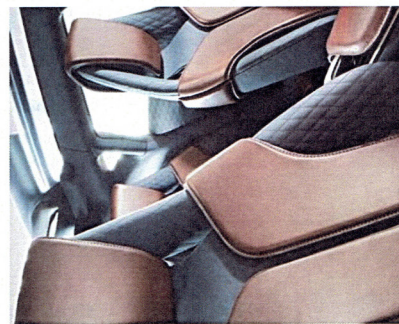
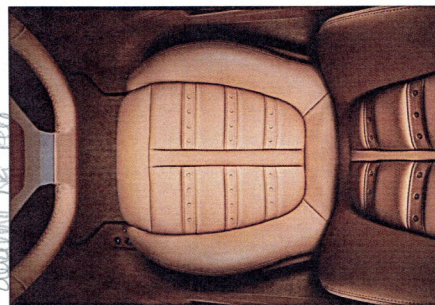
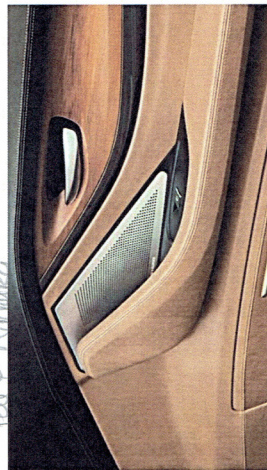
• Profundidade
• Textura
• Inovação

Consumidor masculino e os automóveis

como luxo any pela f
reading

INSPIRAÇÃO NOS AUTÓTOPOS

data the no traballo da pele ↙



cadeira detalhes Pele + Madeira
PELE + MADEIRA → LUXO

Detach Rod + Rodina

detalhes na pele